



---

## I – Identificação da Unidade Escolar

Escola Estadual “ Profª Elmira Goulart Pereira ”

Ato de criação: Decreto

CNPJ: / Código CIE: 028174 / Código UA: 44061

Endereço: Rua Olga Bernardes Zamperlini, nº 470

Bairro: Centro

Município: Cajobi

Telefones: (17) 3563-1219 / 3563-1115

E-mail: e028174a@educacao.sp.gov.br

---



## II – Cursos Oferecidos em 2015

Curso	Série / Ano	Horários de atendimento	Ato de autorização/ criação (D.O.E.)
Ensino Médio	1ª a 3ª	07:00 às 12h20min e das 19:00 às 23:00h	Ato da Criação: Res.SE nº 22/76 de 26 publ no D.O. de 27/01/1976.
EJA-Ensino Médio	1º ao 3º Termo	19:00 às 23:00h	Ato Legal EJA: Res.SE 41 de 06/07/07 publ. em 14/07/07.

## III - Histórico da unidade escolar

### 1) Histórico de relação e de inserção da escola na comunidade

A Escola Elmira é a única do município a oferecer Ensino Médio, acolhendo alunos da cidade e também do distrito de Monte Verde Paulista.

Nesta Unidade Escolar estudam alunos de classe média, pois os que possuem um maior poder aquisitivo se dirigem até Olímpia, a 38 Km, onde estudam em escolas particulares.

A relação escola-comunidade é boa, pois a comunicação com as famílias é facilitada pelas dimensões da cidade, que conta com apenas 11.000 habitantes. Através de ligações telefônicas, de cartas, do Conselho Tutelar, se necessário, os pais sempre são comunicados sobre as ações da escola e sobre a necessidade de estabelecer um canal direto entre escola e famílias.

A escola é respeitada e reconhecida pela seriedade dos profissionais que nela trabalham.

### 2) Histórico de resultados e de participação em projetos

Resultados obtidos a partir das provas do SARESP desde o ano de 2007:

**SARESP 2007 = META 1.41**

**SARESP 2008 = META 1.50**

**RESULTADO OBTIDO= 2.38**



---

<b>SARESP 2009= META</b>	<b>2.47</b>	<b>RESULTADO OBTIDO=</b>	<b>2.69</b>
<b>SARESP 2010= META</b>	<b>2.78</b>	<b>RESULTADO OBTIDO=</b>	<b>2.33</b>
<b>SARESP 2011= META</b>	<b>2.52</b>	<b>RESULTADO OBTIDO=</b>	<b>2.92</b>
<b>SARESP 2012= META</b>	<b>3.11</b>	<b>RESULTADO OBTIDO=</b>	<b>2.49</b>
<b>SARESP 2013= META</b>	<b>2.59</b>	<b>RESULTADO OBTIDO=</b>	<b>2.44</b>
<b>SARESP 2014 = META</b>	<b>2.57</b>	<b>RESULTADO OBTIDO=</b>	<b>2.75</b>

Os resultados das avaliações externas (SARESP) têm sido analisados intensamente pela equipe escolar a partir das metas e indicadores (rendimento nas provas e fluxo - evasão e retenção) estabelecidos pela SEE desde o ano de 2007. Tais análises se tornam importantíssimas, já que sinalizam à escola o nível de qualidade de ensino que está sendo oferecido aos seus alunos.

Após os estudos realizados sobre esses indicadores externos, a equipe pedagógica estabeleceu critérios importantes quanto aos planos de trabalho semanal com os professores para que as práticas de sala de aula fossem dinâmicas significativas, bem como a cobrança de tarefas diárias a fim de resgatar os necessários hábitos de estudo.

Juntamente com o corpo docente, através de diálogos sistemáticos, a escola reorganizou as práticas de avaliações internas, ressaltando a importância de se elaborar questões as quais façam com que os estudantes se deparem com as diferentes linguagens: leitura e interpretação dos diversos gêneros textuais, gráficos, tabelas, mapas, cálculo, desenvolvendo, assim, as competências e habilidades necessárias ao seu avanço no processo ensino-aprendizagem.

Por meio de um trabalho de monitoramento realizado pela equipe gestora, o qual inclui: vistoria e acompanhamento da elaboração do plano semanal de aulas em ATPCs; planilhas que mostram as leituras realizados pelos alunos; quadro que apresenta a atividade de produção escrita dos alunos feita mensalmente com temas da atualidade; observação das planilhas das avaliações internas e seus resultados. Acreditamos que tais estratégias de monitoramento ajudaram a escola a alcançar êxito em relação às metas estabelecidas para o ano de 2008. Partindo de um índice baixo de 2007 (1.41), a escola superou sua meta para 2008, que era de 1.50, atingindo 2.38.

---



---

Com esse plano de trabalho, a escola avançou, atingindo e superando a meta proposta para 2009, que era de 2,47 para 2.69. Porém, apesar de todos os esforços da equipe pedagógica, houve um retrocesso na meta estabelecida para 2010, tendo a escola alcançado o índice de 2.33, quando deveria ter atingido 2.78. Em virtude desse fracasso a escola avaliou as estratégias pedagógicas e procurou corrigir as falhas, atacando as dificuldades observadas desde a 1ª série do Ensino Médio, como o domínio das operações básicas de matemática e das competências leitora e escritora.

Mesmo diante deste quadro, a escola continuou desenvolvendo os projetos pedagógicos organizados pela SEE, pela Diretoria de Ensino e os seus próprios, além da formação continuada dos docentes.

No ano de 2011 a escola avançou novamente, pois atingiu e superou a meta que era de 2.52, alcançando o índice de 2.92, apresentado bom rendimento na disciplina de Língua portuguesa, embora precisasse de um resultado melhor em Matemática. Assim sendo, a equipe pedagógica continuou unindo forças para oferecer um ensino de qualidade disponibilizando recursos didático-pedagógicos para as práticas de sala de aula e outros espaços de aprendizagem, como por exemplo: laboratório de ciências, sala multimídia com lousa digital, sala do Acesso Escola, quadra poliesportiva.

Embora o trabalho tenha sido realizado com todos os investimentos pedagógicos possíveis, a escola não obteve êxito no ano de 2012, atingindo o índice de 2.49, ficando aquém da meta estabelecida pela SEE que era de 3.11, ficando a meta prejudicada pelo fluxo (retenção e evasão).

Diante deste resultado inferior ao esperado neste ano de 2012, a escola intensificou suas atividades de leitura, escrita e de cálculo, sempre visando à superação das dificuldades de seus alunos, através de aulas bem preparadas, focando, também a realização de avaliações internas significativas e diversificadas que contemplassem as competências e habilidades necessárias ao desenvolvimento dos alunos.

Ainda que a escola tenha realizado um trabalho sério e desenvolvido um ensino voltado para a superação das dificuldades de seus alunos, detectadas através de instrumentos avaliativos diversificados com o objetivo de diagnosticar as falhas da aprendizagem, tais como provas escritas individuais e em grupo; seminários; pesquisas; tarefas, não obteve resultados positivos no ano de 2013. A meta para este ano era de 2.59, porém a escola atingiu apenas o índice de 2.44, ficando dois anos consecutivos sem atingir a meta que lhe foi estabelecida.

Após ter refletido muito sobre seus resultados, por meio de análises de quadros comparativos de todos os anos (2007 a 2013), a equipe pedagógica estabeleceu, durante as ATPCs e nas demais reuniões pedagógicas, ações que garantissem a aprendizagem de todos os alunos e que significassem o sucesso da escola no ano de 2014, como por exemplo, intensificar as atividades de leitura e escrita; tarefas diárias; recuperação contínua; momentos de formação continuada de professores; avaliações frequentes.

---



---

Muitas atividades foram realizadas no ano de 2014, visando à aprendizagem, tais como a elaboração de atividades que facilitassem a assimilação dos conteúdos; a cobrança das tarefas diárias dos alunos; a leitura de diversos gêneros textuais e de livros paradidáticos; a utilização de jogos matemáticos e de novos recursos pedagógicos adquiridos pela escola, dentre eles a lousa digital e outros para a sala de multimídia.

Felizmente, o trabalho docente realizado durante as ATPCs, aliado ao monitoramento e apoio da equipe gestora, proporcionou o êxito dos alunos no que diz respeito à aprendizagem e ao rendimento na avaliação do SARESP. Os resultados foram surpreendentes, principalmente na disciplina de Matemática, que sempre apresentou índices inferiores aos esperados. Quanto à disciplina de Língua portuguesa tais resultados poderiam ter sido melhores, já que eram superiores nos anos anteriores. Desta forma, a escola teve novo avanço, pois atingiu e superou a meta esperada que era de 2.57, atingindo o índice de 2.75.

Portanto, a escola continuará unindo forças em torno do objetivo mais nobre, que é de oferecer um ensino de qualidade que prepara seus alunos para exercerem com dignidade a plena cidadania.

Quanto à participação da escola em diversos projetos, cumpre ressaltar a realização da FECEL – “Feira Cultural da Elmira” que trabalhou, nos últimos anos, temas variados e proporcionou a aprendizagem de seus alunos por meio de atividades dinâmicas e criativas. Vale enfatizar os temas trabalhados no ano de 2008 (“Viva, Japão”) e em 2011 (“Viva, Itália”), os quais mostraram aspectos culturais desses dois países que tanto contribuíram para o desenvolvimento do nosso país.

A escola também realiza outros projetos de sua própria autoria, como a feira de Ciências, atividades alusivas à Semana de Arte Moderna e recitais, além daqueles que são orientados pela D.E., tais como: “Prevenção também se ensina”, “Comunidade Presente” e Vale Sonhar”.

Em relação à formação continuada, a equipe escolar tem oportunidades, durante as ATPCs, nas Orientações Técnicas ministradas pela Diretoria de Ensino e através dos cursos disponibilizados pela EFAP (Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo “Paulo Renato Costa Souza”), de aprofundarem seus conhecimentos e aplicarem-nos em suas práticas pedagógicas.

Desta forma, a escola está sempre revendo as suas ações, para desenvolver uma gestão democrática, juntamente com as famílias, a fim de que todos possam opinar, aprender e desempenhar suas funções com responsabilidade, visando ao êxito de todos.

---



---

## IV - Proposta Pedagógica da Escola

### 1) Currículo Oficial do Estado de São Paulo

A escola não apresenta problemas quanto ao desenvolvimento do Currículo, pois quando este estava na condição de Proposta Pedagógica, muitas análises foram realizadas, sendo que as dúvidas iniciais foram superadas.

Posteriormente às reflexões do corpo docente e equipe gestora, e após muito diálogo, o Currículo foi implementado nesta Unidade escolar.

O material pedagógico é utilizado de forma interdisciplinar e contextualizada, através de situações de aprendizagem significativas, buscando o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas nos diversos momentos do processo ensino-aprendizagem.

Além do material oficializado pela Secretaria Estadual de Educação, os professores fazem uso dos inúmeros recursos didático-pedagógicos disponíveis na escola e dos vários espaços de aprendizagem, onde as interações aluno/aluno, aluno/professor e aluno/objeto de estudo podem ocorrer de forma positiva e dinâmica.

Para que o processo de ensino-aprendizagem aconteça de forma eficaz e criativa, alunos e professores têm o privilégio de usar, além da sala de aula, o laboratório, a sala de vídeo com data-show e lousa digital, a sala do Acesso Escola, uma ampla biblioteca, a quadra de esportes, os jardins, o pátio, e até mesmo, o entorno da escola, que conta com uma bela praça, chamada “Praça do Estudante”

No que diz respeito ao processo de avaliação muitas mudanças ocorreram e várias estratégias foram utilizadas, visto que a avaliação deve estar a serviço da aprendizagem dos alunos e integrada ao trabalho diário dos envolvidos. Nesse processo, a avaliação é útil ao professor, pois direciona sua prática, não para classificar o aluno ou somente para o registro de notas e médias, mas para fazê-los avançar por meio de hábitos de estudos e recuperação contínua de sala de aula.

Para os alunos, a avaliação tem sido meios para o seu desenvolvimento visando à melhoria da aprendizagem.

---



---

## 2) Contexto sócio-histórico no qual se insere a unidade escolar

### Descrição do contexto social

A Escola Elmira, assim como toda escola pública, está a serviço majoritariamente de alunos de classe média, pois as famílias que possuem um poder aquisitivo melhor enviam seus filhos para a cidade de Olímpia, onde podem cursar escolas particulares. Apesar disso, não contamos em nossos quadros com alunos paupérrimos que não tenham o mínimo para viverem uma vida digna. Esses pais acreditam que a escola Elmira possa encaminhar os jovens para a universidade ou para escolas técnicas e sejam bem sucedidos.

### Descrição das potencialidades da comunidade na qual a escola está inserida

- ❖ Órgãos públicos disponíveis no entorno: Conselho Tutelar; Biblioteca Municipal.
- ❖ Centros comunitários disponíveis: CRAS (Centro de Referência de Assistência Social; Projeto Municipal)
- ❖ Parcerias estabelecidas: Prefeitura Municipal, Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria da Saúde.

A escola está localizada na área central da cidade, contando com importantes órgãos públicos no seu entorno: Polícia Militar, Conselho tutelar e a “Praça do Estudante”, com espaço para apresentação teatral.

A Prefeitura sempre ofereceu transporte extra para participação nas provas do Enem, em vestibulares, olimpíadas escolares, passeios culturais, serviço de jardinagem na medida do possível, dentre outros. Também conta com o Departamento de Agricultura, Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Município.

### Expectativas da comunidade escolar

Apesar da pouca escolaridade, os pais depositam grande confiança na escola a fim de que esta possa conduzir seus filhos para um curso técnico ou para o ensino superior. Conscientes dessa responsabilidade, todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem procuram corresponder a essa expectativa, agindo de forma a munir os alunos de habilidades e competências necessárias para que possam dar continuidade aos estudos.

Desde que os alunos chegam a esta Unidade Escolar, recebem esclarecimentos sobre as potencialidades que deverão desenvolver para que possam receber os benefícios que o país oferece em relação à continuidade dos estudos: bom desempenho no ENEM (Exame Nacional de Ensino Médio) e possível benefícios através do ProUni, Sisu, Bolsas de estudo pelo trabalho desenvolvido no Programa Escola da Família; FIES (Financiamento Estudantil); sistema de cotas, enfim, todos ficam sabendo que somente sua dedicação lhe abrirá portas para um futuro melhor. Sabendo disso, os alunos com sonhos e expectativas de uma profissão futura se destacam desde o primeiro ano, pois sabem que agora, mesmo não possuindo uma renda familiar generosa, podem chegar à universidade.

---



---

A equipe gestora procura mantê-los informados sobre as datas de inscrições para os diversos exames vestibulares nacionais, além de aplicar provas dos vestibulares que mais lhes interessam como treinamento para os mesmos.

Todos os professores têm consciência do papel social que a escola exerce na formação do aluno como sujeito atuante na sociedade, e como tal, são diretamente responsáveis pela formação dos jovens que vêm à procura de habilitação para o exercício da cidadania, que começa com a apropriação de estudos de qualidade para a inserção no mundo do trabalho. Para isso, o corpo docente é formado sistematicamente para aperfeiçoar suas habilidades, através de estudos nos horários de ATPCs, são incentivados a participar de cursos oferecidos pela SEE, pois somente quando se apoderarem de instrumentos que lhes possibilitem dominar plenamente a disciplina que ministram, assim como entender como se realiza o processo ensino-aprendizagem em todos os níveis é que poderão ser considerados verdadeiros educadores

A equipe gestora coloca à disposição dos professores todos os recursos didáticos e tecnológicos a serviço da formação continuada, exercendo papel de apoio, assim como o monitoramento dos resultados.

A secretaria, através da experiência de seus agentes escolares, supervisionados pelo secretário, executa com excelência toda a parte administrativa, atendendo prontamente a todos os prazos de entrega de documentos de alunos, de pais e de órgãos superiores.

A equipe gestora, formada pelo diretor, Vice - diretor e Professor-Coordenador Pedagógico, se dedica incansavelmente ao aspecto didático - pedagógico, oferecendo apoio e estrutura para que os docentes tenham condições de oferecer um ensino de qualidade a todos os alunos, pois estes têm direito a uma educação que supere as dificuldades encontradas no percurso.

Quanto ao processo de Inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais, muitos estudos de documentos oficiais são realizados, através dos quais os educadores buscam diferentes modos de se oferecer um atendimento eficaz a esses alunos. Apesar de todo o esforço dispendido para acolher tais alunos, muitas dificuldades ainda são encontradas. Em relação à estrutura física do prédio, não existem obstáculos, pois o acesso às dependências da escola foi facilitado através da construção de rampas e sanitários.

Os educadores ainda sentem dificuldade para trabalhar com estes alunos em sala de aula devido à falta de orientação em relação ao rendimento. Carinho e atenção não são suficientes para levar o aluno com diferentes níveis de deficiência ao aprendizado.

A partir da leitura dos boletins de desempenho dos alunos desta Unidade Escolar nas provas do SARESP, a equipe pedagógica passou a ver com outros olhos a maioria dos alunos. Ao verificar que, na verdade, quem precisa de mais atenção são os que não dominam os conhecimentos básicos de matemática, por serem a maioria absoluta, os educadores passaram a ser orientados a resgatar todos alunos, para que os mesmos não saiam da escola sem saber o suficiente para enfrentar novos desafios, que podem se traduzir por exames seletivos vestibulares Enem e outros.

O ideal é levar os alunos para o nível “adequado”, o que está sendo feito através de provas diagnósticas bimestrais elaboradas pelo professor e passada pelo crivo da equipe pedagógica, além das Avaliações da Aprendizagem em Processo (AAP) provenientes da SEE, pois a partir de todos

---



esses meios, a equipe pedagógica reflete sobre os resultados obtidos e adota ações para a superação das defasagens: reconduzem o trabalho no sentido de preencher as lacunas existentes, através da recuperação contínua e outras atividades que desenvolvam as habilidades exigidas para a série que estão cursando, a fim de que prossigam sem prejuízos no processo ensino-aprendizagem.

A equipe gestora faz um trabalho de formação continuada nas ATPCs, por meio da leitura de textos e publicações sobre o processo de ensino-aprendizagem. Através desse trabalho todos os envolvidos são orientados e assumem o compromisso com o desenvolvimento de um trabalho pedagógico que não deve ser quantitativo, baseado na memorização, sem se cobrar do aluno a verdadeira capacidade de entender e internalizar os conteúdos ensinados, sendo que as aulas têm de ser motivadoras, interessantes, na medida do possível contextualizadas, despertando nos alunos o interesse de aprender o novo.

Diversas formas de avaliações internas devem acontecer durante todo o processo de ensino-aprendizagem, as quais consistem em: provas individuais, seminários, produção de diversos gêneros textuais, provas de livros paradidáticos, entre outros. Todos esses meios avaliativos são sugeridos e monitorados pela equipe pedagógica, que oferece todo o apoio indispensável para a prática pedagógica diversificada: livros didáticos e paradidáticos, projeto de leitura de jornais, textos de revistas, sala de informática, sala de vídeo com data-show e lousa digital, questões de extraídas dos vestibulares, provas imprimidas em impressora da escola, entre outros recursos.

A fim de promover a aprendizagem desses alunos, os pais são convocados para que também se responsabilizem pela presença de seus filhos e estudos de casa. A escola conta, agora com o Projeto Aventura Currículo+, realizado no período diverso na sala do Acesso Escola, que proporciona aulas de recuperação aos alunos por meio de atividades dinâmicas e diferenciadas, baseadas em jogos, o que possibilita uma interação maior entre aluno/objeto de estudo e aluno/professor, levando a uma aprendizagem mais prazerosa.

#### ❖ **Competências do Diretor de escola:**

Na estrutura organizacional da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo (SEE-SP), o Diretor de Escola é o profissional que se ocupa da direção, administração, supervisão e coordenação da educação na escola. Sua principal função é gerenciar todo processo educativo da escola.

Atribuições gerais

Compete ao Diretor, em parceria com o Supervisor de Ensino e, em sua esfera de competência, garantir, a concretização da função social da escola, liderando o processo de construção de identidade de sua instituição, por meio de uma eficiente gestão, nas seguintes dimensões:

- \* de resultados educacionais do ensino e da aprendizagem;
- \* participativa;
- \* pedagógica;
- \* dos recursos humanos;
- \* dos recursos físicos e financeiros.



---

Atribuições específicas da área de atuação do Diretor de Escola:

Na área de resultados educacionais

- \* Promover processos e práticas de gestão para melhoria de desempenho da escola quanto à aprendizagem de todos os alunos;
- \* acompanhar indicadores de resultados: de frequência e de desempenho nas avaliações externas (SARESP e AAP) e internas que fazem parte do processo de ensino-aprendizagem;
- \* analisar os indicadores e utilizá-los para tomada de decisões que levem à melhoria contínua da aprendizagem dos alunos estabelecidas Proposta Pedagógica, à definição de prioridades e ao estabelecimento de metas articuladas à política educacional da SEE-SP;
- \* apresentar e analisar os indicadores junto à equipe docente e gestora da escola, buscando construir uma visão coletiva sobre o resultado do trabalho e a projeção de melhorias;
- \* propor alternativas metodológicas de atendimento à diversidade de necessidades e de interesses dos alunos a partir da observação de sala de aula;
- \* divulgar, junto à comunidade intra e extra escolar, as ações demandadas a partir dos indicadores e os resultados de sua implementação.
- \* compreender como o contexto social, político e econômico influencia a definição e a implementação das políticas educacionais
- \* analisar e identificar os principais componentes da Proposta Pedagógica da Escola.
- \* compreender os processos de implementação das políticas educacionais da SEE-SP e dos projetos a elas vinculados.

Na área de planejamento e gestão democrática

- \* Propor processos e práticas adequadas ao princípio de gestão democrática do ensino público, aplicando os princípios de liderança, mediação e gestão de conflitos;
- \* desenvolver ações de planejamento, construção e avaliação da Proposta Pedagógica, de forma participativa, com o envolvimento dos diferentes segmentos escolares e dos órgãos colegiados – Conselho de Escola, Associação de Pais e Mestres, Grêmios Estudantil –, induzindo a atuação de seus componentes, e incentivando a criação e a participação de outros;
- \* estimular o estabelecimento de parcerias com vistas à otimização de recursos disponíveis na comunidade;

Na área pedagógica

- \* promover o atendimento às diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos;
  - \* realizar práticas e ações pedagógicas inclusivas, tais como: material pedagógico adequado, tratamento diversificado durante as aulas e avaliações de acordo com suas limitações;
  - \* monitorar a aprendizagem dos alunos, estimulando a adoção de práticas inovadoras e diferenciadas;
  - \* acompanhar e monitorar o Currículo na escola com indicadores de processo e resultados;
  - \* otimizar os espaços de trabalho coletivo – HTPCs – para enriquecimento da prática docente e desenvolvimento de ações de formação continuada;
  - \* Corresponsabilizar toda a comunidade escolar com vistas à aprendizagem dos alunos:
-



---

\* organizar, selecionar e disponibilizar recursos e materiais de apoio didático e tecnológico à equipe escolar;

\* acompanhar, orientar e dar sustentação ao trabalho dos professores e Professor Coordenador.

Na área de gestão de pessoas

\* Desenvolver processos e práticas de gestão do coletivo escolar, visando o envolvimento e o compromisso das pessoas com o trabalho educacional;

\* desenvolver ações para aproximar e integrar os integrantes dos diversos segmentos da comunidade escolar para a construção de uma unidade de propósitos e ações que consolidem a identidade da escola no cumprimento de seu papel;

\* reconhecer, valorizar e apoiar ações de projetos bem sucedidos que promovam o desenvolvimento profissional;

\* otimizar o tempo e os espaços coletivos disponíveis na escola;

\* promover um clima organizacional que favoreça o relacionamento interpessoal e a convivência social solidária e responsável sem perder de vista a função social da escola;

\* construir coletivamente as normas de gestão e de convivência para todos os segmentos da comunidade escolar.

\* compreender a importância da auto avaliação e do gerenciamento do auto desenvolvimento profissional.

Na área de gestão de serviços e recursos

\* organizar a documentação e os registros escolares;

\* garantir o uso apropriado de instalações, equipamentos e recursos disponíveis na escola;

\* organizar, acompanhar e monitorar a limpeza, a preservação do patrimônio, dos equipamentos e materiais da escola;

\* disponibilizar espaços da escola para realização de ações da comunidade local;

\* propor ações para a criação e obtenção de recursos, espaços e materiais complementares para fortalecimento da Proposta Pedagógica e ao aprendizado dos alunos;

\* acompanhar e monitorar a aplicação de recursos financeiros da escola, considerando suas prioridades, os princípios éticos e a prestação de contas à comunidade.

Competências e Habilidades necessárias ao Diretor de Escola

Habilidades Específicas

1. Relacionar o perfil de competências a serem construídas pelos alunos às demandas da sociedade do conhecimento.

2. Compreender o papel que as diferentes instâncias da governança educacional exercem na definição e implementação de políticas educacionais:

(i) âmbito nacional e governo federal;

(ii) governos estaduais e municipais;

(iii) conselhos nacional, estaduais e municipais de educação.

3. Identificar e analisar princípios e normas nacionais, especialmente a LDB e as DCNs.

---



---

4. Identificar, analisar, explicar e justificar as políticas educacionais da SEE-SP, no contexto social e de desenvolvimento do Estado de São Paulo, em áreas como:

(i) gestão escolar;

(ii) desenvolvimento curricular; (iii) avaliação externa do desempenho dos alunos.

5. Reconhecer as diretrizes pedagógicas e institucionais para implementar as políticas educacionais da SEE-SP, considerando a realidade do ensino público estadual paulista e da região na qual opera.

6. Identificar os elementos da organização do ensino, da legislação e normas que fornecem diretrizes para ações de melhoria do desempenho das escolas, seus profissionais e seus alunos.

7. Dominar procedimentos de observação, coleta e registro, organização e análise de dados educacionais bem como os usos de indicadores sociais e educacionais.

8. Compreender e explicar as relações entre as políticas educacionais e a proposta pedagógica da escola.

9. Reconhecer diferentes estratégias, ações e procedimentos adotados em nível regional e local na implementação das políticas educacionais da SEE-SP.

10. Identificar e definir ações variadas para enfrentar a indisciplina no processo educativo.

11. Identificar e definir ações variadas para fomentar a participação dos alunos e das famílias no processo educativo.

12. Compreender os fatores que determinam a violência entre jovens e adolescentes e identificar ações apropriadas para enfrentar a violência na escola.

13. Identificar métodos e técnicas de avaliação dos trabalhos das equipes da escola (professores, funcionários e pessoal administrativo).

14. Compreender e aplicar a legislação escolar e as normas administrativas em contextos adequados.

15. Demonstrar conhecimento das metodologias de gestão de conflitos.

16. Demonstrar capacidade de análise de propostas pedagógicas da escola.

17. Identificar o papel dos resultados do SARESP na construção do IDESP.

18. Identificar semelhanças e diferenças entre o IDESP e o IDEB.

19. Reconhecer as principais características dos sistemas de avaliação da Educação Básica, e compreender os conceitos básicos que fundamentam estas avaliações.

20. Conhecer os fundamentos conceituais e metodológicos do SARESP a partir de 2007.

#### ❖ **Competências do Vice-Diretor de escola:**

1. Coadjuvar o Diretor no desempenho de todas as atribuições que lhe são próprias;

2. Acompanhar e monitorar a execução das programações relativas às atividades de apoio administrativo e apoio técnico-pedagógico, mantendo o Diretor informado sobre o andamento das mesmas;

3. Controlar o recebimento e consumo de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar.

4. Coordenar as atividades relativas à manutenção e conservação do prédio escolar, mobiliário e equipamento da escola;

5. Participar da elaboração do Plano Escolar;

6. Responder pela Direção da Escola no horário que lhe é confiado;

7. Substituir o Diretor de Escola em suas ausências e impedimentos;

8. Mediador.

---



❖ **Competências do(s) Professor(es) coordenador(es):**

1. Acompanhar, monitorar e avaliar o cumprimento do currículo;
2. Assegurar o fluxo de informações entre as varias instancias do sistema de supervisão;
3. Assessorar a direção da escola na articulação das ações pedagógicas desenvolvidas pela unidade, incluindo as de todas as telessalas e as classes vinculadas;
4. Assessorar a direção da escola na relação escola / comunidade;
5. Assessorar a direção da escola, especificamente quanto a decisões relativas a:

- a) Matrículas e transferências;
- b) Agrupamento de alunos;
- c) Organização de horário de aulas e do calendário escolar;
- d) Utilização de recursos didáticos da escola;

1. Auxiliar a direção da escola na coordenação dos diferentes projetos, inclusive os de reforço da aprendizagem;
  2. Avaliar os resultados do ensino no âmbito da escola;
  3. Coordenar a programação e execução das atividades de recuperação de alunos;
  4. Coordenar a programação e execução das reuniões dos Conselhos de Classe e Serie;
  5. Elaborar a programação das atividades da sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais programações do núcleo técnico-pedagógico;
  6. Elaborar relatório de suas atividades e participar da elaboração do relatório anual da escola.
  7. Executar, acompanhar e avaliar as ações previstas no projeto pedagógico da escola.
  8. Interpretar a organização didática da escola para a comunidade;
  9. Participar da elaboração do Plano Escolar, coordenando as atividades de planejamento quanto aos aspectos curriculares;
  10. Potencializar e garantir o trabalho coletivo na escola, organizando e participando das Horas de Trabalho Pedagógico Coletivas (HTPCs);
  11. Prestar assistência técnica aos professores, visando a assegurar a eficiência e a eficácia do desempenho dos mesmos para a melhoria dos padrões de ensino:
    - a) Propondo técnicas e procedimentos;
    - b) Selecionando e fornecendo materiais didáticos;
    - c) Estabelecendo a organização das atividades;
    - d) Propondo sistemática de avaliação;
- Propor e coordenar atividades de aperfeiçoamento e atualização de professores;  
Subsidiar os professores no desenvolvimento de suas atividades docentes;  
Supervisionar as atividades realizadas pelos professores;

❖ **Competências dos Colegiados escolares:**

1) Conselho de Escola:

São atribuições do Conselho de Escola:

I – Deliberar sobre:

- a) diretrizes e metas da unidade escolar;
- b) alternativas de solução para os problemas de natureza administrativa e pedagógica;



- c) projetos de atendimento psico-pedagógicos e material ao aluno;
  - d) programas especiais visando à integração escola-família-comunidade;
  - e) criação e regulamentação das instituições auxiliares da escola;
  - f) prioridades para aplicação de recursos da Escola e das instituições auxiliares;
  - g) a indicação, a ser feita pelo respectivo Diretor de Escola, do Assistente de Diretor de Escola, quando este for oriundo de outra unidade escolar;
  - h) as penalidades disciplinares a que estiverem sujeitos os funcionários, servidores e alunos da unidade escolar;
- II – Elaborar o calendário e o regimento escolar, observadas as normas do Conselho Estadual de Educação e a legislação pertinente;
- III – Apreciar os relatórios anuais da escola, analisando seu desempenho em face das diretrizes e metas estabelecidas.
- § 6º – Nenhum dos membros do Conselho de Escola poderá acumular votos, não sendo também permitidos os votos por procuração.
- § 7º – O Conselho de Escola deverá reunir-se, ordinariamente, 2 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, por convocação do Diretor da Escola ou por proposta de, no mínimo, 1/3 (um terço) de seus membros.
- § 8º – As deliberações do Conselho de Escola constarão de ata, serão sempre tornadas públicas e adotadas por maioria simples, presentes a maioria absoluta de seus membros.

❖ **Compete à APM:**

- I -acompanhar o desenvolvimento da Proposta Pedagógica, sugerindo as alterações que julgar necessárias ao Conselho Escolar do Estabelecimento de Ensino, para deferimento ou não;
- II - observar as disposições legais e regulamentares vigentes, inclusive Resoluções emanadas da Secretaria de Estado da Educação, no que concerne à utilização das dependências da Unidade Escolar para a realização de eventos próprios do Estabelecimento de Ensino;
- III - estimular a criação e o desenvolvimento de atividades para pais, alunos, professores, funcionários, assim como para a comunidade, após análise do Conselho Escolar;
- IV - promover palestras, conferências e grupos de estudos envolvendo pais, professores, alunos, funcionários e comunidade, a partir de necessidades apontadas por esses segmentos, podendo ou não ser emitido certificado, de acordo com os critérios da SEED;
- V - colaborar, de acordo com as possibilidades financeiras da entidade, com as necessidades dos alunos comprovadamente carentes;
- VI - convocar, através de edital e envio de comunicado, a todos os integrantes da comunidade escolar, com no mínimo 2 (dois) dias úteis de antecedência, para a Assembléia Geral Ordinária, e com no mínimo 1 (um) dia útil para a Assembléia Geral Extraordinária, em horário compatível com o da maioria da comunidade escolar, com pauta claramente definida na convocatória;



- 
- VII - reunir-se com o Conselho Escolar para definir o destino dos recursos advindos de convênios públicos mediante a elaboração de planos de aplicação, bem como reunir-se para a prestação de contas desses recursos, com registro em ata;
- VIII - apresentar balancete semestral aos integrantes da comunidade escolar, através de editais e em Assembléia Geral;
- IX - registrar em livro ata da APM, com as assinaturas dos presentes, as reuniões de Diretoria, Conselho Deliberativo e Fiscal, preferencialmente com a participação do Conselho Escolar;
- X - registrar as Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, em livro ata próprio e com as assinaturas dos presentes, no livro de presença (ambos livros da APM);
- XI - registrar em livro próprio a prestação de contas de valores e inventários de bens (patrimônio) da associação, sempre que uma nova Diretoria e Conselho Deliberativo e Fiscal tomarem posse, dando-se conhecimento à Direção do Estabelecimento de Ensino;
- XII - aplicar as receitas oriundas de qualquer contribuição voluntária ou doação, comunicando irregularidades, quando constatadas, à Diretoria da Associação e à Direção do Estabelecimento de Ensino;
- XIII - receber doações e contribuições voluntárias, fornecendo o respectivo recibo preenchido em 02 vias;
- XIV - promover a locação de serviços de terceiros para prestação de serviços temporários na forma prescrita no Código Civil ou na Consolidação das Leis do Trabalho, mediante prévia informação à Secretaria de Estado da Educação;
- XV - mobilizar a comunidade escolar, na perspectiva de sua organização enquanto órgão representativo, para que esta comunidade expresse suas expectativas e necessidades;
- XVI - enviar cópia da prestação de contas da Associação à Direção do Estabelecimento de Ensino, depois de aprovada pelo Conselho Deliberativo e Fiscal e, em seguida, torná-la pública
- XVII - apresentar, para aprovação, em Assembléia Geral Extraordinária, atividades com ônus para os pais, alunos, professores, funcionários e demais membros da APMF, ouvido o Conselho Escolar do Estabelecimento de Ensino;
- XVIII - indicar entre os seus membros, em reunião de Diretoria, Conselho Deliberativo e Fiscal, o(os) representante(s) para compor o Conselho Escolar;
- XIX - celebrar convênios com o Poder Público para o desenvolvimento de atividades curriculares, implantação e implementação de projetos e programas nos Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública Estadual, apresentando plano de aplicação dos recursos públicos eventualmente repassados e prestação de contas ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná dos recursos utilizados;
- XX -celebrar contratos administrativos com o Poder Público, nos termos da Lei Federal nº8.666/93, prestando-se contas ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná dos recursos utilizados, com o acompanhamento do Conselho Escolar;
-



XXI - celebrar contratos com pessoas jurídicas de direito privado ou com pessoas físicas para a consecução dos seus fins, nos termos da legislação civil pertinente, mediante prévia informação à Secretaria de Estado da Educação;

XXII - manter atualizada, organizada e com arquivo correto toda a documentação referente à APMF, obedecendo a dispositivos legais e normas do Tribunal de Contas;

XXIII - informar aos órgãos competentes, quando do afastamento do presidente por 30 dias consecutivos anualmente, dando-se ciência ao Diretor do Estabelecimento de Ensino.

Parágrafo Único. Manter atualizado o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) junto à Receita Federal, a RAIS junto ao Ministério do Trabalho, a Certidão Negativa de Débitos do INSS, o cadastro da Associação junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná, para solicitação da Certidão Negativa, e outros documentos da legislação vigente, para os fins necessários.

## V - Série histórica no IDESP

IDESP	IDESP 2007	META 2008	IDESP 2008	META 2009	IDESP 2009	META 2010	IDESP 2010	META 2011	IDESP 2011	META 2012	IDESP 2012	META 2013	IDESP 2013	META 2014	IDESP 2014
GERAL															
E. F. CICLO II															
Ensino Médio	1.41	1.50	2.38	2.47	2.69	2.78	2.33	2.52	2.92	3.11	2.49	2.59	2.44	2.57	2.75

### 1) Descrição e análise dos principais facilitadores para obtenção de resultados na série histórica no IDESP:

Após os estudos realizados com base nas metas estabelecidas pelo IDESP, a equipe gestora e corpo docente estabeleceram critérios importantes a serem desenvolvidos em seu projeto pedagógico, especialmente nas práticas de sala de aula.

Os professores elaboram o “Plano semanal de aulas, através do qual organizam suas aulas, por meio de atividades e estratégias significativas, a fim de envolver os alunos em suas tarefas diárias, resgatando os hábitos necessários de estudos.

Desta forma, a escola organizou os procedimentos internos de avaliação, ressaltando a importância de se trabalhar com diferentes instrumentos avaliativos, com o intuito de apresentar aos alunos, questões que trabalham com as competências e habilidades que lhes são necessárias. Ao utilizar essas técnicas diversificadas de avaliação, é possível que os alunos atinjam o nível de desenvolvimentos que precisam para a série que estão cursando, além de oportunizar um diagnóstico daqueles que não dominam os conhecimentos e as habilidades necessárias e que precisam de apoio, para obterem novas aprendizagens.



## 2) Descrição e análise dos principais dificultadores na obtenção de resultados na série histórica no IDESP:

A análise compartilhada pela equipe revelou que, partindo de um baixo índice de rendimento nas provas do SARESP no ano de 2007 (1.41), em uma escala de 0 a 10, a escola superou sua meta para 2008 que era de 1.50, atingindo o índice de 2.38. Por meio de um trabalho criterioso, a escola avançou, atingindo e superando a meta proposta para 2009 que era de 2.47 chegando a 2.69. Porém, apesar dos esforços da equipe pedagógica, a escola não avançou em relação à meta estabelecida para 2010, tendo alcançado o índice de 2.33, quando deveria ter atingido 2.78.

Em virtude desse retrocesso no ano de 2010, verificados, principalmente através dos resultados pífios na disciplina de Matemática, a equipe esteve em constante avaliação de suas estratégias para alcançar a meta em 2011 (2.52) e para que as falhas fossem corrigidas, atacando as defasagens observadas desde a série inicial. Felizmente os resultados foram positivos em 2011, pois a escola alcançou e superou a meta estabelecida atingindo um IDESP de 2.92.

No ano de 2012 a escola não atingiu sua meta, devido ao retrocesso nos índices das provas de Português, que antes eram considerados bons e de Matemática que sempre foram mais baixos. Neste ano o IDESP foi de 2.49, quando deveria ter atingido 3.11.

Embora a equipe pedagógica tenha desenvolvido um trabalho dinâmico para promover excelência na aprendizagem, seus resultados ainda não foram positivos no ano de 2013, pois atingiu o IDESP de 2.44, sendo que a meta era de 2.59.

Apesar de a escola ter ficado esses dois anos consecutivos sem atingir as metas estabelecidas, a equipe pedagógica investiu todos os seus esforços em um trabalho que promovesse continuamente a aprendizagem e atendesse as necessidades educativas de seus alunos, investindo em material didático- pedagógico diferenciado e espaços facilitadores de aprendizagem. Desta forma, os resultados foram positivos em 2014, pois a meta estabelecida era de 2.57 e o índice alcançado foi 2.75, trazendo êxito a todos os envolvidos no contexto escolar.

## VI - Resultados obtidos em 2014

### 1) Fluxo Escolar

SÉRIE/ANO	TOTAL DE MATRÍCULAS	%	TRANSFERIDOS	%	EVADIDOS	%	RETIDOS	%	APROVADOS	%
<b>ENSINO MEDIO</b>										
1ª série	161		6	3,72	29	18,7	2	1,29	124	80,0
2ª série	119		8	6,72	06	5,4	0	0	105	94,59
3ª série	92		6	6,52	02	2,32	1	1,16	83	96,51
<b>TOTAL</b>	<b>372</b>		<b>20</b>	<b>5,37</b>	<b>37</b>	<b>10,51</b>	<b>3</b>	<b>0,85</b>	<b>312</b>	<b>88.63</b>



---

## **Evasão**

### a) Principais motivos de evasão:

Ingresso no mercado de trabalho, desestruturação da família que deixa de acompanhar a vida escolar do aluno e falta de uma perspectiva para o futuro.

### b) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a evasão:

O professor Mediador Comunitário faz um levantamento dos alunos com número de faltas excessivas e posteriormente contata os responsáveis, na falta de comparecimento por parte destes o Conselho Tutelar é comunicado para acionar os mesmos.

### c) Resultados das ações realizadas:

Na maioria dos casos comunicados em um primeiro momento os alunos retornam aos estudos, mas muitos, ao final do ano, quando não há mais tempo hábil para realizar contatos, os mesmos abandonam o curso.

### d) Resultado esperado das ações a realizar:

Como informado acima, é óbvio que sempre esperamos um retorno maior dos alunos, mas visto também as condições sócio-econômicas dos mesmos, e a necessidade de ingressarem mais cedo no mercado de trabalho, frustam as expectativas de retorno aos bancos escolares.

## **Retenção**

### a) Principais motivos de retenção:

A retenção como a evasão escolar se espelha na falta de um mercado de trabalho futuro promissor e que possa oferecer um padrão de vida digno do ser humano para sua plena realização, o que o desestimula a concluir o curso do Ensino Médio, pois não vê condições propícias para prosseguir em uma formação acadêmica superior.

### b) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a retenção:

Além das discussões em HTPCs para incentivar os alunos em sala de aula, palestras com psicólogos e pessoas bem sucedidas em suas profissões que conseguiram atingir os objetivos sem grandes recursos.

Conversa com os alunos e com os pais, a fim de que todos se empenhem na efetiva aprendizagem; incentivo a recuperação contínua na sala de aula e condução de alunos com defasagens para o Projeto Aventuras Currículo+, por meio do qual os alunos podem rever os conteúdos de forma diferenciada através de jogos.

### c) Resultados das ações realizadas:

Melhora sensível no nível de desempenho dos alunos

### d) Resultado esperado das ações a realizar:

Verificação de melhores resultados após aplicadas as avaliações

---



## 2) Atividades Curriculares Desportivas

TOTAL DE TURMAS EM 2015	TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS	% FREQUÊNCIA
03	78	100%

a) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a infrequência:

Motivar os alunos mostrando as vantagens da prática dos exercícios físicos, a importância da representatividade da Unidade Escolar nas Olimpíadas Colegiais do Estado de São Paulo, a participação em jogos inter-classes e amistosos com outras Unidades Escolares.

1

b) Resultados:

c) Turmas mantidas em continuidade para o ano de 2015: 03

d) Justificativa para a manutenção de turmas em continuidade:

## VII - Equipe gestora

Diretor de Escola: Maria José Borduque

Vice-Diretor: Roberta Vicente Sandrini Tonhão

Professor Coordenador do Ensino Médio: Sandra Grassi Righetti

## VIII- Equipe de professores em 2015

### 1) Quadro de professores

Quadro de Composição de Docentes – 2015

Total de professores que ministram aulas na unidade escolar em 2015	21
Total de professores com Sede de Controle de Frequência na unidade escolar em 2015	19



---

## 2) Formação Continuada

Total de docentes com sede de controle de frequência na escola no ano de 2015 que no ano de 2014 participaram ou estão participando em 2015 de: 06

**Em 2014 dois professores:**

Adriana Matilde Depieri Veiga  
Lucimar Maria Fernandes Rosa

**Em 2015 três professores:**

Ercilia Perpetua de Moraes Desani  
Maria de Fatima Menesio Santos  
Sergio Henrique da Silva

a) Professores que participaram de cursos de atualização promovidos pela Diretoria de Ensino - Região de Catanduva - Matemática : Rosimeire Tiburcio Soler

b) Professores que participaram de cursos da Escola de Formação - REDEFOR:  
Diretor: Maria José Borduque  
Prof. Coordenador: Sandra Grassi Righetti  
Professores: Maria de Fátima Menesio Santos

c) Professores que participaram de Orientações Técnicas promovidas pela Diretoria de Ensino - Região de Catanduva:

Orientação Técnica de Língua Portuguesa: Adriana Matilde Depieri Veiga

Orientação Técnica de Matemática: Rosimeire Tiburcio Soler

Orientação Técnica de Biologia: Maria de Fatima Menesio Santos

Orientação Técnica de Física: Jussara Lopes Barboza

## **IX - Equipe de apoio técnico-administrativo**

**Gerente de Organização Escolar:**

José Luiz de Brito Figueiredo

---



---

**Agente(s) de Organização Escolar:**

Dalva Mariza Batalha  
Gilberto Ayusso  
Luzia da Branca Nicoletti  
Maristela Oliveira dos Santos  
Maria Inês Cassioli de Lima  
Nelis Aparecida Pampanin Paiola

**Agente(s) de Serviços Escolares:**

Isaura Ancieto  
Ivonete Ribeiro da Cosata  
Marcia Ausuta da Silva  
Maria Auxiliadora de Lima Rodrigues  
Maria Donizetti Lopes  
Vanilda Nogarol  
Vera Maria Somer Castro

**Oficial Administrativo:**

Prejudicado

**Assistente de Administração Escolar:**

Prejudicado

---



## X - Instituições Escolares

### 1) Associação de Pais e Mestres:

Quadro de Composição da APM – 2015

#### APM da E.E. “Profª Elmira Goulart Pereira”

<b>Conselho Deliberativo:</b> Mínimo 11 membros	<b>Presidente nato:</b>			
	<b>Professor es 30 %</b>	<b>Membros</b>		<b>RG</b>
		Ademir Antonio Miranda		8.510.733
		Lucimar Maria Fernandes Rosa		12.956.414
		Luzia Gonçalves Avelino Baptista		23.779.231
			Sergio Henrique da Silva	
	<b>Pais – 40 %</b>	Lucineide Áurea Pires Marques		29.566.794-1
		Marcia Aparecida Batista Marques		19.246.816
		Rosalina Pereira de Oliveira Silva		23.568.286-X
		Silvia Helena Facio Greve		15.642.580
	<b>Aluno s – 20 %</b>	Jeane Oliveira Xavier		56.430.552-2
		Marcos Antonio Sacardo		29.096.567-6
<b>Diretoria Executiva</b>	<b>Diretor Executivo</b>	Teresa Alves de Castro	15.201.856	
	<b>Vice-Diretor</b>	Luciane da Silva Reda	19.966.683-0	
	<b>Secretário</b>	Maria de Fatima Menesio Santos	18.880.063	
	<b>Diretor Financeiro</b>	Rosimeire Tiburcio Soler	18.858.906-5	
	<b>Vice- Financeiro</b>	Ercilia Perpetua de Moraes Desani	24.247.430-5	
	<b>Diretor Cultural</b>	Laura Souza Soares de Oliveira	47.580.687-6	
	<b>Diretor de Esportes</b>	Adalto Perpetuo Bianco	25.534.861	
	<b>Diretor Social</b>	Maria Inês Berro	23.566.588-5	
	<b>Diretor de Patrimônio</b>	Roberta Vicente Sandrini Tonhão	17.514.175	
<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Pais</b>	Izabel de Fatima Candido Leão	21.369.656	
		Maria Aparecida Pazin Pessi	18.880.047-5	
	<b>Prof. ou Func.</b>	Maria Auxiliadora de Lima Rodrigues	12.669.862	



## 2) Grêmio Escolar:

Quadro de Composição do Grêmio – 2015

<b>Grêmio Estudantil</b>				
<b>Nº</b>	<b>Componentes</b>	<b>RG</b>	<b>Série</b>	<b>Função</b>
01	Maria Luiza Batista Verdério	103282189 9	2ª A	Presidente
02	Franciele Aparecida de Souza	103439162 8	1ª A	Vice-Presidente
03	Andreina novo Tibério	103089121 7	1ª A	1º Secretário
04	Frank José da Silva	100939433 2	3ª A	2º Secretário
05	Vinícius Castro dos Santos	49956314 1	3ª A	1º tesoureiro
06	Sindel Augusta Barros	102057296 6	3ª A	2º tesoureiro
07	Weslei Henrique Pacheco Fonseca	49955037 7	3ª A	Diretor Social
08	Eliezer Vitor Ferreira de Oliveira	100924176 x	3ª B	Diretor de Imprensa
09	Danilo Aparecido Neves	102133531 9	3ª A	Diretor Cultural
10	Hector Gloser da Silva Alexandre	49956041 3	3ª B	Diretor de Esportes
11	Douglas Everaldo Mattos	10205783 8	3ª A	Diretor Ambiental
12	Pedro Perpétuo da Silva	49955094 8	3ª C	1º suplente
13	Amanda Helena Pirota Florentino	102248099 6	3ª B	2º suplente

Data da eleição: 30 - 04 - 2015

Vigência: 30/04/2015 a 22/12/2015



## XI - Colegiados Escolares

### 1) Conselho de Escola

Quadro de Composição do Conselho de Escola – 2015

#### Conselho de Escola

#### E. E. “Profª Elmira Goulart Pereira”

<b>Presidente: – R.G. Maria José Borduque – RG. 7.898.463</b>			
Nome e Assinatura:			
Nº	Nome	RG	Segmento
1.	(T) Maria José Borduque	7.898.463	Pot Tra 5%
	(S) Roberta Vicente Sandrini Tonhão	17.514.175	
2.	(T) Maria Auxiliadora de Lima Rodrigues	12.669.862	Fu nc 5%
	(S) Luciane da Silva Reda		
	(S) Vanilda Nogarol		
3.	(T) Adalto Perpetuo Bianco	25.534.861	Professores (40 %)
4.	(T) Ademir Antonio Miranda	8.510.733	
5.	(T) Adriana Matilde Depieri Veiga	20.353.105	
6.	(T) Laura Soares de Oliveira	47.580.687-6	
7.	(T) Maria Inês Berro	23.566.588-5	
8.	(T) Lucimar Maria Fernandes Rosa	12.956.414	
9.	(T) Sergio Henrique da Silva	30.212.408-1	
10.	(T) Sandra Grassi Righetti	15..625.587-X	
	(S) Aparecida do Carmo Souza	27.011.740	
	(S) Maria de Fatima Menesio Santos	18.880.063	
11.	(T) Bianca Pires Marques	57.985.778-5	Alunos (25%)
12.	(T) Milene Pereira da Silva	59.259.621-5	
13.	(T) Viviane Benito Stundis	57.406.251-8	
14.	(T) João Gabriel Di Marco Silva	52.309.358-5	
15.	(T) Gabriel Henrique F. Sarria	50.784.450-6	
	(S) João Victor Caron	59.151.297-X	
	(S) Assucena Lima Lucas	57.209.383-4	



16.	(T) Luciane da Silva Reda	19.966.683-0	<b>Pais (25%)</b>
17.	(T) Maria Aparecida Pazin Pessi	18.880.047-5	
18.	(T) Rosimeire Tiburcio Soler	18.858.906-5	
19.	(T) Silvia Helena Facio Greve	15.642.580	
20.	(T) Teresa Alves de Castro	15.201.856	
	(S) Izabel de Fatima Candido Leão	21.369.656	
	(S) Lucineide Áurea Pires Marques	29.566.794-1	

<b>Subcomissões do Conselho de Escola</b>	
<b>Identificação</b>	<b>Integrantes</b>
<b>Comissão de Normas e Convivências</b>	

**Informações complementares:**

<b>Data da eleição:</b>	<b>27-02-2015</b>
<b>Número de alunos da U.E.:</b>	<b>400</b>
<b>Reuniões obrigatórias:</b>	1. 27-02-2015
	2. 22/05/2015
	3. 28/08/2015
	4. 14/12/2015



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA  
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIENIO: 2015-2019  
EE. “PROFª ELMIRA GOULART PEREIRA” - CAJOBI



GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

---

---



## XII - Gestão Escolar

### PLANILHA DE AUTO-AVALIAÇÃO

Auto-avaliação	A escola que tínhamos (auto-avaliação)		A escola que temos hoje		Competências profissionais desenvolvidas	A escola que pretendemos	O que vamos fazer AÇÕES
	Potencialidades	Dificuldades	Potencialidades	Dificuldades			
1- Gestão de pessoas	Profissionais comprometidos.	Falta de material didático e de um currículo unificado.	Farto material didático e tecnológico.	Indisciplina e dificuldade dos professores em ministrar aulas.	Formação continuada de professores.	Alunos comprometidos com a aprendizagem.	Mudanças nas estratégias que levam à aprendizagem através de hipermídias.
2-Gestão participativa	Gestão burocrática.	Distanciamento da equipe gestora da sala de aula.	Gestão mais preocupada com a sala de aula, onde se efetiva o processo ensino-aprendizagem.	Resistência de alguns professores à presença da direção nas aulas.	Cursos oferecidos pela SEE.	Uma comunidade mais presente nas ações da escola.	Melhorar a comunicação escola-comunidade escolar.
3-Gestão pedagógica	Busca de aperfeiçoamento constante.	Inclusão.	Interdisciplinaridade, facilitando a articulação entre as áreas	Alguns professores têm muita dificuldade em promover o	Formação contínua de professores em cursos pela SEE e em textos	Uma maior homogeneidade no nível dos professores.	Oferecer apoio para que os professores ministrem suas aulas de forma a



			de conhecimento.	processo ensino-aprendizagem.	debatidos em ATPCs.		obterem os objetivos esperados.
4-Gestão de serviços de apoio  (recursos físicos e financeiros)	Apoio da administração municipal.	Recursos insuficientes.	Maior liberação de recursos financeiros.	Recursos muitas vezes insuficientes para suprir as deficiências.	Reciclagem de profissionais.	Instalações adequadas e recursos suficientes para garantir a qualidade das aulas.	Melhorar as instalações físicas, com mais recursos tecnológicos.
5-Gestão de resultados educacionais	Profissionalismo dos atores envolvidos.	Níveis de desempenho pífios.	Seriedade na condução do processo ensino-aprendizagem.	Alunos desmotivados e despreparados para darem prosseguimento aos estudos.	Formação continuada dos professores.	Índices de desempenho mais altos nas avaliações externas.	Oferecer aulas com mais recursos hipermediáticos para envolver os alunos na busca da aprendizagem.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA  
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIÊNIO: 2015-2019  
EE. “PROFª ELMIRA GOULART PEREIRA” - CAJOBI



GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

PLANILHA DE AÇÕES PARA MELHORIA DA ESCOLA – QUADRIÊNIO 2015-2018

Prioridade ou Problema	Objetivos	Metas ou Resultados esperados	Ações
<b>Fazer com que todos os alunos aprendam, mesmo aqueles que apresentam defasagens na aprendizagem.</b>	Sanar as dificuldades e defasagens constatadas na sala de aula; Fazer com que os alunos desenvolvam as competências e habilidades necessárias, a fim de evoluírem na aprendizagem; Obter melhor desempenho nas avaliações externas e internas como reflexo da melhoria da prática pedagógica.	Elevar os índices de desempenho nas avaliações externas, assim como assegurar o nível de aprendizagem no decorrer das aulas.	Monitoramento das atividades através de : - planilhas de leitura de livros; de produção de textos; de tarefas e de leitura de jornal;  Uso do instrumento de observação em sala de aula para posterior diálogo com o professor;  Apoio ao desenvolvimento das atividades didático – pedagógicas em relação a materiais diversos (livros, laboratoriais, jogos matemáticos, data-show, lousa digital.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA  
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIÊNIO: 2015-2019  
EE. “PROFª ELMIRA GOULART PEREIRA” - CAJOBI



PLANILHA DE DETALHAMENTO DAS AÇÕES – QUADRIÊNIO 2015-2018

Ações	Período	Disciplina	Público Alvo	Recursos	Responsáveis	Avaliação/Resultados
<p>1- Intensificar o trabalho com leitura e interpretação dos diversos gêneros textuais e de livros paradidáticos, para que os alunos ampliem seu universo linguístico e compreendam o mundo a sua volta.</p> <p>2- Estimular a produção escrita dos diversos gêneros textuais, a fim de que os alunos escrevam com proficiência e saibam se comunicar nas diversas situações sociocomunicativas.</p> <p>3- Intensificar as atividades que contemplem as habilidades não assimiladas pelos alunos</p>	Todo o ano letivo	Todas as disciplinas	Alunos das 1 <sup>as</sup> , 2 <sup>as</sup> e 3 <sup>as</sup> séries do Ensino Médio	Caderno do Aluno; Livro didático; Livro paradidático; Jornais; Revistas; Sites (sala do ACESSA Escola); Currículo+; Sala multimídia; Lousa digital.	Equipe gestora e Equipe docente	A partir da análise das práticas desenvolvidas em sala de aula, são elaboradas ações conjuntas com os professores as áreas de conhecimento nas ATPCs sob a orientação da equipe gestora.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA  
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIENIO: 2015-2019  
EE. “PROFª ELMIRA GOULART PEREIRA” - CAJOBI



GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

---

---



## XIII - Espaço Físico da escola

Espaço	QTDE	Condição de uso (Ótimo, Bom, Regular, Pouca condições de uso, Sem condições de uso)	Espaço com necessidade de reforma - registrar o plano de ação (encaminhamento para a FDE, execução com verbas de manutenção, próprias da APM, outros-especificar)
Acessibilidade e adaptabilidade para alunos, docentes e usuários da comunidade portadores de deficiência	04	ótimo	-----
Salas de aula	10	*	*
Sala de recursos audiovisuais	01	ótimo	-----
Secretaria	01	ótimo	-----
Direção	01	ótimo	-----
Vice-direção	01	ótimo	-----
Coordenação	01	ótimo	-----
Sala do Acesso Escola	01	ótimo	-----
Laboratório de Ciências da Natureza	01	ótimo	-----
Quadra esportiva	01	ótimo	-----
Cozinha	01	ótimo	-----
Cantina	01	ótimo	-----
Zeladoria	01	ótimo	-----
Corredores e acessos	03	ótimo	-----
Sanitários de alunos	02	ótimo	-----
Sanitários administrativos	02	ótimo	-----



a) Potencialidades do espaço físico para promoção do processo de ensino-aprendizagem:

O espaço físico é bom, as salas de aula em boas condições de uso com lousas de fórmica branca, o piso do pátio é de concreto, sendo contemplado com 08 canteiros jardinados, uma quadra poliesportivas coberta, cozinha e refeitório reformados recentemente em ótimas condições de uso.

b) Problemas no espaço físico para promoção do processo de ensino-aprendizagem:

\* Embora a escola tenha sido reformada recentemente, há problemas de infiltração na laje em algumas salas e em outras dependências, sendo que já foram solicitadas as devidas providências aos órgãos superiores.

## XIV - Recursos financeiros

2015	Periodicidade do repasse	Valor da parcela (projeção 2015 com base nos recursos recebidos em 2014)	Valor total anual 2015 (projeção)
Repasse Estadual - Manutenção	02 PARCELAS	2.260,00	4.520,00
Repasse Estadual - DMPP	PREJUDICADO	-	-
Repasse Estadual - Outro (especificar)	02 PARCELAS ESCOLA DA FAMÍLIA	2.960,00	5.920,00
Repasse Estadual Mutirão trato na Escola	01 PARCELA	7.900,00	7.900,00
<b>Total geral de recursos recebidos pela escola em 2015</b>	-	-	18.340,00

## XV - Planos dos Cursos Mantidos pela Unidade Escolar

### 1) Ensino Médio:

a) Objetivos:

- consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento nos estudos;
- viabilizar a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamentos posteriores;
- propiciar o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- desenvolver a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.



b) Currículo: desenvolvimento do Currículo oficial do estado de São Paulo.

O Ensino Médio desenvolve o Currículo Oficial do Estado de São Paulo, o qual está pautado nos seguintes princípios:

- a escola como instituição que também aprende a ensinar;
- o currículo como espaço de cultura;
- uma escola que busca, através do desenvolvimento de competências, valorizar o processo de ensino-aprendizagem;

Priorizar as competências leitora e escritora;

- articular as competências para aprender, viabilizando melhor qualidade de aprendizagem;
- desenvolver aulas contextualizadas e articuladas com o mundo do trabalho.

c) Carga horária: Diurno: 1ª Série do Ensino Médio = 1.280 horas – 2ª e 3ª Séries do Ensino Médio = 1.200 horas - Noturno:1.080 horas

d) Projetos da Proposta Pedagógica da escola:

- Projetos de leitura dos diferentes gêneros textuais, dos livros paradidáticos e de leitura de jornais;
- A arte e a dança no currículo
- FECEL (Feira Cultural da Elmira)
- Resgate dos conceitos básicos de matemática

e) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escolas está inserida:

- Cinema Vai à escola;
- Projeto Vale Sonhar;
- Prevenção Também se Ensina/Comunidade Presente;
- Sustentabilidade Ambiental e Consumo Consciente;

## 2- Educação de Jovens e Adultos:

a) Objetivos:

- resgatar a autoestima dos jovens e adultos por meio do desenvolvimento de procedimentos de ensino-aprendizagem apropriados a esse contingente de alunos;
- promover não só o acesso dessas pessoas aos bancos escolares, mas criar oportunidades diversificadas de estudo, para que possam suprir sua defasagem escolar;
- favorecer o desenvolvimento das competências necessárias para que possam participar dos bens e conhecimentos, exercer a cidadania e inserir-se nas diferentes dimensões da vida social e produtiva;
- organizar as aulas de forma que as mesmas estejam vinculadas ao cotidiano do aluno.

b) Currículo:

Os cursos de EJA presencial da rede estadual de ensino devem enfatizar, em sua organização, os seguintes princípios, indicados no Currículo Oficial do Estado de São Paulo:

- a escola como instituição que também aprende a ensinar;



- o currículo como espaço de cultura;
- uma escola que busca, através do desenvolvimento de competências, valorizar o processo de ensino-aprendizagem;
- priorizar as competências leitora e escritora;
- articular as competências para aprender, viabilizando melhor qualidade de aprendizagem;
- desenvolver aulas contextualizadas e articuladas com o mundo do trabalho.

c) Carga horária: 540 horas (I,II,II termos)

d) Projetos da Proposta Pedagógica da escola:

- Projetos de leitura dos diferentes gêneros textuais, dos livros paradidáticos e de leitura de jornais;
- A arte e a dança no currículo
- FECEL (Feira Cultural da Elmira)
- Resgate dos conceitos básicos de matemática

## XVI - Planos de Ensino

Adequados a aplicação e ao desenvolvimento do Currículo do Estado de São Paulo.

## XVII - Sistema Organizacional

Segmento	Objetivos	Metas	Estratégia (s)	Ações	Resultados esperados	Avaliação
<b>Direção e Vice-direção</b>	Supervisionar os eixos administrativos, financeiro e pedagógico, oferecendo apoio e acompanhamento.	Encontrar harmonia e equilíbrio em todos os eixos.	Manter-se atenta e informada sobre o andamento da escola.	Acompanhamento sistemático da dinâmica escola no dia a dia.	Bom atendimento do administrativo, boa gestão do financeiro e, principalmente, do pedagógico.	Contínua e sistemática pela observação do andamento da escola.
<b>Secretaria da Escola</b>	Oferecer um serviço de qualidade à escola e informações ao sistema.	Adequar-se sistematicamente às exigências do sistema.	Manter-se atualizada quanto aos procedimentos exigidos.	Organizar-se segundo as demandas do sistema quanto ao trabalho a ser realizado.	Documentação expedida nos prazos estabelecidos e atendimento rápido e eficiente ao público.	Observação da expedição correta de documentos e prestação de contas ao sistema.



<b>Professores Coordenadores</b>	Oferecer apoio aos professores no sentido de proporcionar-lhes um bom nível de preparo intelectual.	Preparar os professores da Unidade Escolar de modo que todos possam desempenhar com competência sua função.	Estímulo à participação em cursos oferecidos pela Diretoria de Ensino e pela SEE, além de monitoramento das práticas pedagógicas.	Leituras e reflexões nas ATPCs, disponibilização de recursos pedagógicos da escola e monitoramento das práticas pedagógicas e dos resultados obtidos.	Professores melhor preparados para proporcionarem uma efetiva aprendizagem a todos os alunos.	Observação contínua das práticas pedagógicas e monitoramento das atividades desenvolvidas, assim como dos resultados obtidos.
<b>Conselho de Escola</b>	Apoiar a escola em seus diversos eixos.	Tornar o Conselho mais ativo nas ações da escola.	Reunir-se com os membros do Conselho frequentemente.	Envolver os membros do Conselho na vida da escola	Uma gestão mais participativa.	Observação do envolvimento dos membros do Conselho
<b>Conselho de Classe, Série e Ano</b>	Discutir os resultados obtidos pelos alunos e fazer os encaminhamentos necessários.	Maior interação entre os envolvidos no Conselho.	Procurar a articulação entre todas as áreas de todas as formas	Considerar todas as possibilidades de recuperação para evitar possíveis retenções.	Entendimento e articulação entre os professores na tentativa de resgatar os alunos.	Observação de como os envolvidos realizam suas tarefas
<b>Associação de Pais e Mestres</b>	Apoiar a escola em diversos segmentos, tanto no financeiro quanto no pedagógico.	Encontrar pessoas totalmente comprometidas em participar da vida da escola	Convidar todos os pais no começo do ano para participarem da eleição do colegiado e desenvolvermos uma gestão participativa e satisfatória.	Enviar convites e informações permanentes sobre as ações da escola.	Pais engajados em ajudar a construir uma escola melhor para seus filhos.	Presença significativa de pais interessados em participar da dinâmica da escola.
<b>Grêmios Escolares</b>	Representar os alunos perante a equipe gestora.	Encontrar alunos com características de liderança.	Estimular a participação dos alunos nas eleições anuais.	Permitir que o Grêmios Estudantil atue efetivamente dentro de suas atribuições.	Um Grêmios mais participativo nas ações da escola.	Observação da participação dos alunos na vida da escola.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA  
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIENIO: 2015-2019  
EE. “PROFª ELMIRA GOULART PEREIRA” - CAJOBI



---

## **XVIII - Dias e horários das Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC)**

<b>Nível de ensino</b>	<b>Dia e horário da ATPC</b>
Ensino Médio	Terça-feira das 13h e 20min às 15h e 50min

## **XIX – Anexos**

---



### PLANILHA DE AUTO-AVALIAÇÃO

Auto-avaliação	A escola que tínhamos (auto-avaliação)		A escola que temos hoje		Competências profissionais desenvolvidas	A escola que pretendemos	O que vamos fazer AÇÕES
	Potencialidades	Dificuldades	Potencialidades	Dificuldades			
1- Gestão de pessoas	Profissionais comprometidos.	Falta de material didático e de um currículo unificado.	Farto material didático e tecnológico.	Indisciplina e dificuldade dos professores em ministrar aulas.	Formação continuada de professores.	Alunos comprometidos com a aprendizagem.	Mudanças nas estratégias que levam à aprendizagem através de hipermidias.
2-Gestão participativa	Gestão burocrática.	Distanciamento da equipe gestora da sala de aula.	Gestão mais preocupada com a sala de aula, onde se efetiva o processo ensino-aprendizagem.	Resistência de alguns professores à presença da direção nas aulas.	Cursos oferecidos pela SEE.	Uma comunidade mais presente nas ações da escola.	Melhorar a comunicação escola-comunidade escolar.
3-Gestão pedagógica	Busca de aperfeiçoamento constante.	Inclusão.	Interdisciplinaridade, facilitando a articulação entre as áreas de conhecimento.	Alguns professores têm muita dificuldade em promover o processo ensino-aprendizagem.	Formação contínua de professores em cursos pela SEE e em textos debatidos em ATPCs.	Uma maior homogeneidade no nível dos professores.	Oferecer apoio para que os professores ministrem suas aulas de forma a obterem os objetivos esperados.
4-Gestão de serviços de apoio (recursos físicos e financeiros)	Apoio da administração municipal.	Recursos insuficientes.	Maior liberação de recursos financeiros.	Recursos muitas vezes insuficientes para suprir as deficiências.	Reciclagem de profissionais.	Instalações adequadas e recursos suficientes para garantir a qualidade das aulas.	Melhorar as instalações físicas, com mais recursos tecnológicos.
5-Gestão de resultados educacionais	Profissionalismo dos atores envolvidos.	Níveis de desempenho pífios.	Seriedade na condução do processo ensino-aprendizagem.	Alunos desmotivados e despreparados para darem prosseguimento aos estudos.	Formação continuada dos professores.	Índices de desempenho mais altos nas avaliações externas.	Oferecer aulas com mais recursos hipermediáticos para envolver os alunos na busca da aprendizagem.



PLANILHA DE AÇÕES PARA MELHORIA DA ESCOLA – QUADRIÊNIO 2015-2018

Prioridade ou Problema	Objetivos	Metas ou Resultados esperados	Ações
<b>Fazer com que todos os alunos aprendam, mesmo aqueles que apresentam defasagens na aprendizagem.</b>	Sanar as dificuldades e defasagens constatadas na sala de aula; Fazer com que os alunos desenvolvam as competências e habilidades necessárias, a fim de evoluírem na aprendizagem; Obter melhor desempenho nas avaliações externas e internas como reflexo da melhoria da prática pedagógica.	Elevar os índices de desempenho nas avaliações externas, assim como assegurar o nível de aprendizagem no decorrer das aulas.	Monitoramento das atividades através de : - planilhas de leitura de livros; de produção de textos; de tarefas e de leitura de jornal;  Uso do instrumento de observação em sala de aula para posterior diálogo com o professor;  Apoio ao desenvolvimento das atividades didático – pedagógicas em relação a materiais diversos (livros, laboratoriais, jogos matemáticos, data-show, lousa digital.



PLANILHA DE DETALHAMENTO DAS AÇÕES – QUADRIÊNIO 2015-2018

Ações	Período	Disciplina	Público Alvo	Recursos	Responsáveis	Avaliação/Resultados
<p>1- Intensificar o trabalho com leitura e interpretação dos diversos gêneros textuais e de livros paradidáticos, para que os alunos ampliem seu universo linguístico e compreendam o mundo a sua volta.</p> <p>2- Estimular a produção escrita dos diversos gêneros textuais, a fim de que os alunos escrevam com proficiência e saibam se comunicar nas diversas situações sociocomunicativas.</p> <p>3- Intensificar as atividades que contemplem as habilidades não assimiladas pelos alunos</p>	Todo o ano letivo	Todas as disciplinas	Alunos das 1 <sup>as</sup> , 2 <sup>as</sup> e 3 <sup>as</sup> séries do Ensino Médio	Caderno do Aluno; Livro didático; Livro paradidático; Jornais; Revistas; Sites (sala do ACESSA Escola); Currículo+; Sala multimídia; Lousa digital.	Equipe gestora e Equipe docente	A partir da análise das práticas desenvolvidas em sala de aula, são elaboradas ações conjuntas com os professores as áreas de conhecimento nas ATPCs sob a orientação da equipe gestora.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA  
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIENIO: 2015-2019  
EE. " PROFª ELMIRA GOULART PEREIRA " - CAJOBI



GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

---

Atenção: especificar a ação (intervenção para resolver um problema detectado ou atingir metas/objetivos); o período (data, mês, bimestre, etc.); disciplinas envolvidas nas respectivas ações; Público Alvo (alunos, professores, funcionários, pais, comunidade, fornecedores, etc) Recursos (financeiros, humanos, materiais, etc. Responsáveis pelas as ações (Diretor, PCP, funcionários, pais, comunidade, etc); Resultados alcançados (quantificar e qualificar) em relação aos objetivos e/ou metas propostos.



Catanduva, de de 2015.

Anexos Renováveis – Plano de Gestão 2015-2018 - REDE ESTADUAL DE ENSINO

1	Ofício de encaminhamento
2	Quadro I - 2015 (Quadro de alunos)
3	Calendário Escolar - 2015
4	Matrizes Curriculares - 2015
5	Quadro do Pessoal Técnico-Administrativo e Pedagógico (com horário)
6	Quadro Escala de Férias - 2015
7	Quadro Docente - 2015
8	Quadro de composição do Conselho de Escola 2015
9	Quadro de composição da APM – 2015
10	Quadro de composição do Grêmio – 2015
11	Projeto de Recuperação de Alunos (atualizado)
12	Quadro Informativo das turmas de Ensino Religioso e ACD autorizadas - 2015
13	Quadro de alunos em Progressão Parcial de Estudos
14	Plano de trabalho do PC com ênfase na Implementação do Currículo Estadual
15	Organização das Turmas de ATPC (professores, horário, forma de registro)
16	Cronograma de Excursões Culturais (se houver)
17	Quadro de Serviços e Ocupação da Zeladoria
18	Termo de Encerramento

Observações:

- Prazo de entrega: \_\_/\_\_/2015.
- Encaminhar em duas vias com todas as folhas numeradas e rubricadas.
- A página de identificação da escola (capa) é obrigatória.

Supervisor de Ensino

ESCOLA: EE. PROF<sup>a</sup> SHIRLEY CAMARGO VON ZUBEN MUNICÍPIO: NOVO HORIZONTE

QUADRO CURRICULAR - ENSINO MÉDIO - FORMAÇÃO BÁSICA-

**2º SEMESTRE - ANO: 2011**

MÓDULO: 40 Semanas anuais. PERÍODO: DIURNO

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: LEI 9.394/96 E RES. SE 98/2008					
	ÁREAS	DISCIPLINAS	SÉRIES/AULAS		
			1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS E CÓDIGOS	Língua Portuguesa e Literatura	5	5	4
		Arte	2	2	-
		Educação Física	2	2	2
	CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA	Matemática	5	5	4
		Biologia	2	2	2
		Física	2	2	2
		Química	2	2	2
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	3	3	2
		Geografia	2	3	2
		Filosofia	2	1	1
		Sociologia	1	1	1
	TOTAL BASE NACIONAL COMUM			28	28
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira Moderna (Inglês)		2	2	2
	Língua Portuguesa e Literatura (DAC)		-	-	2
	Ciências da Natureza e Matemática* MATEMÁTICA		-	-	2
	Ciências Humanas** HISTÓRIA		-	-	2
#Língua Espanhola (2º SEMESTRE - 2011)		4	-	-	
TOTAL PARTE DIVERSIFICADA			6	2	8
TOTAL GERAL SEMANAL			34	30	30
CARGA ANUAL			1280	1200	1200

\*Escolher um dos componentes da área; \*\*Escolher entre História ou Geografia.

#Componente curricular de "Língua Espanhola" (matrícula facultativa para o aluno) na **1ª série/ do 2º semestre/2011 com turmas de alunos homologadas, estudos se iniciarão em agosto de 2011.**

Esta Matriz Curricular têm vigência a partir do 2º Semestre de 2011 em decorrência de mudança do número de aulas na disciplina de Língua Espanhola.

OBS. Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileira, a fim de cumprir o disposto na Lei Federal 9.394/96, com a redação alterada pela Lei Federal 11.645/2008.

	PELA HOMOLOGAÇÃO	HOMOLOGO
05/08/2011	05/08/2011	05/08/2011

\_\_\_\_\_  
Diretor de Escola  
Colar o da escola

\_\_\_\_\_  
Supervisor de Ensino

\_\_\_\_\_  
Dirigente Reg. de Ensino



GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

ESCOLA: EE. PROFª

MUNICÍPIO:

QUADRO CURRICULAR - ENSINO MÉDIO - FORMAÇÃO BÁSICA-  
**2º SEMESTRE - ANO: 2015**

MÓDULO: 40 Semanas anuais. PERÍODO: NOTURNO

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: LEI 9.394/96 E RES. SE 98/2008

	ÁREAS	DISCIPLINAS	SÉRIES/AULAS		
			1ª	2ª	3ª
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS E CÓDIGOS	Língua Portuguesa e Literatura	4	4	4
		Arte	2	2	-
		Educação Física+	2	2	2
	CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA	Matemática	4	4	4
		Biologia	2	2	2
		Física	2	2	2
		Química	2	2	2
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	2	3	1
		Geografia	2	2	1
		Filosofia	2	1	1
		Sociologia	1	1	1
TOTAL BASE NACIONAL COMUM			25	25	20
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira Moderna (Inglês)		2	2	1
	Língua Portuguesa e Literatura (DAC)		-	-	2
	Ciências da Natureza e Matemática* Matemática		-	-	2
	Ciências Humanas** História		-	-	2
	#Língua Espanhola (2º SEMESTRE - 2011)		4	-	-
TOTAL PARTE DIVERSIFICADA			6	2	7
TOTAL GERAL SEMANAL			31	27	27
CARGA ANUAL			1160	1080	1080

+Educação Física será ministrada fora do período regular de aulas, preferentemente aos sábados, se formar turmas.

\*Escolher um dos componentes da área; \*\*Escolher entre História ou Geografia.

#Componente curricular de "Língua Espanhola" (matrícula facultativa para o aluno) na **1ª série/ do 2º semestre/2011 com turmas de alunos homologadas, estudos se iniciarão em agosto de 2011.**

Esta Matriz Curricular têm vigência a partir do 2º Semestre de 2011 em decorrência de mudança do número de aulas na disciplina de Língua Espanhola.

OBS. Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileira, a fim de cumprir o disposto na Lei Federal 9.394/96, com a redação alterada pela Lei Federal 11.645/2008.

HOMOLOGO

PELA HOMOLOGAÇÃO

\_\_/\_\_/2015

\_\_/\_\_/2015

\_\_/\_\_/2015

\_\_\_\_\_  
Diretor de Escola

\_\_\_\_\_  
Supervisor de Ensino

\_\_\_\_\_  
Dirigente Reg. de Ensino



MATRIZES CURRICULARES – TURMAS DE ENSINO RELIGIOSO E ACD - 2015

NOME DA ESCOLA: EE. ""

TIPO DE ENSINO: ENSINO FUNDAMENTAL

PERÍODO: MANHÃ

1-) A ESCOLA POSSUI TURMA(S) DE ENSINO RELIGIOSO FORMADA(S)?

( X ) SIM ( ) NÃO

QUANTIDADE DE TURMA(S)

( 02 ) MANHÃ

( ) TARDE

( ) NOITE

2-) A ESCOLA POSSUI TURMA(S) DE ATIVIDADES CURRICULARES E DESPORTIVAS?

( X ) SIM ( ) NÃO

ESPECIFICAÇÃO DAS TURMAS

ESPECIFICAÇÃO DAS TURMAS

ENSINO MÉDIO

MODALIDADE	CATEGORIA	MASC/FEM/MISTA	Nº DE AULAS	PERÍODO
FUTSAL	INFANTIL	MASCULINO	03	NOITE
VÔLEI	INFANTIL	MASCULINO	03	NOITE
VÔLEI	INFANTIL	FEMININO	03	NOITE
BASQUETE	INFANTIL	MASCULINO	03	NOITE
XADREZ	INFANTIL	MASCULINO	03	TARDE



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE CATANDUVA  
E. E. " "



QUADRO DE HORÁRIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO – ANO 2015

FUNDAMENTO LEGAL – DECRETO Nº 52.054/2007 e RESOLUÇÃO SE Nº 73/2007

	NOME	RG	CARGO/ FUNÇÃO	D/S				PERÍODO			OBSERVAÇÃO		
				2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	MANHÃ	TARDE		NOITE	
<b>DIREÇÃO</b>				X					--	12:30 – 16:30	19:00 – 23:00	EFETIVO	
					X				09:30 – 12:30	13:30 – 17:30	--		
						X			--	13:30 – 17:30	19:00 – 23:00		
							X		09:30 – 12:30	--	19:00 – 23:00		
								X	09:30 – 12:30	13:30 – 17:30	--		
				Vice-Diretor de Escola	X					07:00 – 11:00	--	19:00 – 23:00	PEB II DESIGNADO NOS TERMOS DO DECRETO Nº 43.409/98
						X				07:00 – 11:00	--	19:00 – 23:00	
							X			07:00 – 11:00	--	19:00 – 23:00	
								X		--	13:30 – 17:30	19:00 – 23:00	
									X	07:00 – 11:00	--	19:00 – 23:00	
			COORDENA DOR PEDAGÓGI CO	X					08:30 – 12:30	--	19:00 – 23:00	PEB II EFETIVO DESIGNADO	
					X				07:30 – 12:30	14:00 – 17:00	--		
						X				12:30 – 16:30	19:00 – 23:00		
							X		08:30 – 12:30	14:00 – 17:00	--		
								X		12:00 – 16:00	19:00 – 23:00		
<b>SECRETARIA</b>			GERENTE DE ORGANIZAÇÃ O ESCOLAR	X	X	X	X	X	07:00 – 12:00	14:00 – 17:00		EFETIVO	
			AGENTE DE ORGANIZAÇÃ O ESCOLAR									EFETIVO	
			Agente de Org. Escolar									EFETIVO – AFASTADA JUNTO AO CONVÊNIO ESTADO X MUNICÍPIO	
			Agente de Org. Escolar									EFETIVO – AFASTADA	

<b>NUCLEO OPERACIONAL</b>												JUNTO AO CONVÊNIO ESTADO X MUNICÍPIO
			Agente de Org. Escolar	X	X	X	X	X	14:00 – 18:00		19:00 – 23:00	EFETIVO
			Agente de Org. Escolar	X	X	X	X	X	08:00 – 11:00	12:00 – 17:00		EFETIVO
			Agente de Org. Escolar	X	X	X	X	X	09:00 – 13:00	14:30 – 18:30		EFETIVO
			Agente de Org. Escolar	X	X	X	X	X		14:00 – 18:00	19:00 – 23:00	EFETIVO
			ASSIST. DE ADMINIS-TRAÇÃO ESCOLAR	X	X	X	X	X	07:00 – 11:00	15:00 – 19:00		EFETIVO
			AGENTE DE SERV. ESCOLARES	X	X	X	X	X	10:00 – 12:00	13:00 – 19:00		EFETIVO
			AGENTE DE SERV. ESCOLARES	X	X	X	X	X	06:00 – 11:00	12:00 – 15:00		EFETIVO
			AGENTE DE SERV. ESCOLARES	X	X	X	X	X	07:00 – 11:00		19:00 – 23:00	EFETIVO
			AGENTE DE SERV. ESCOLARES	X	X	X	X	X	06:00 – 11:00	12:00 – 15:00		EFETIVO
			AGENTE DE SERV. ESCOLARES	X	X	X	X	X	07:00 – 11:00		18:45 – 22:45	CONTRATADA POR TEMPO DETERMINADO
			AGENTE DE SERV. ESCOLARES	X	X	X	X	X	06:00 – 12:00	13:00 – 15:00		EFETIVO
			OFICIAL ADMINIS-TRATIVO	X	X	X	X	X	09:00 – 13:00	14:00 – 18:00		EFETIVO
			DIRETOR									EFETIVO – AFASTADA JUNTO AO CONVÊNIO ESTADO X MUNICÍPIO

<b>Município, ____ / ____ / 2015.</b>	<b>Município, ____ / ____ / 2015.</b> <b>Pela Homologação.</b>	<b>Município, ____ / ____ / 2015.</b> <b>Homologo.</b>
<hr/>	<hr/>	<hr/>
<p>(carimbo)</p>	<p>(carimbo)</p>	<p>(carimbo)</p>



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE CATANDUVA  
E. E. "



ESCALA DE FÉRIAS PARA O EXERCÍCIO DE 2015

Nº	NOME FUNCIONÁRIO	RG	CARGO FUNÇÃO	1ª PARCELA	2ª PARCELA
01					
02					
03					
04					
05					
06					
07					
08					
09					
10					
11					
12					
13					
14					
15					

Município, ____ / ____ / 2015.	Município, ____ / ____ / 2015. Pela Homologação.	Município, ____ / ____ / 2015. Homologo.
_____	_____	_____
(carimbo)	(carimbo)	(carimbo)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA  
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIENIO: 2015-2019  
EE. “PROFª ELMIRA GOULART PEREIRA”! - CAJOBI



QUADRO – CORPO DOCENTE – HABILITADOS

Nome	R.G.	Cargo/ Função/ Situação Funcional		Acúmulo de cargo/ DOE	Afastamento
		TC/OFA	Comp. Curricular		
Ademir Antonio Miranda	8.510.733	PEB II – TC	Inglês	-	
Cassia Maria Geraldo Nalini	18.092.598	PEB I – TC	Readaptada	-	
Dalmo Antonio Aparecido Gomes	16.393.866	PEB II –OFA	Sociologia	-	Vice-Dir. EE. Alfredo Minervino
Eliamar Aparecida Crepaldi	14.567.007	PEB II – TC	Matemática	-	Escola Tempo Integral
Esenesia Aparecida Prevideli	17.886.442	PEB II –OFA	P. Mediador	-	
Jussara Lopes Barboza	6.072.171	PEB II – TC	Física	07/03/15	
Lourenço Kurycz	17.620.332	PEB II – TC	Inglês	-	Municipalização
Lucimar Maria Fernandes Rosa	12.956.414	PEB II –OFA	Matemática	26/02/15	
Marcos Antonio Ferreira	15.611.593	PEB II – TC	Filosofia	-	Escola Tempo Integral
Maria de Fatima Menésio dos Santos	18.880.063	PEB II –OFA	Matemática	-	
Ricardo Mafei	18.095.922	PEB II – OFA	Química	-	Prof.Coord. EE. Antonio M Rodrigues
Roberta Vicente Sandrini Tonhão	17.514.175	PEB II – TC	Matemática	-	Vice-Dir. EE. Elmira G. Pereira
Rosimeire Toburcio Soler	18.858.906	PEB II – TC	Matemática	-	
Rubens Augusto Pelicano Rocha	18.880.792	PEB II –OFA	Inglês	-	
Sandra Grassi Righetti	15.625.587-X	PEB II – TC	L.Portuguesa	26/02/15	Prof. Coord. EE. Elmira G. Pereira”
Vlademir José Toneto	17.625.018	PEB II – TC	Química	-	Municipalização



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA  
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIENIO: 2015-2019  
EE. “PROFª ELMIRA GOULART PEREIRA”! - CAJOBI



QUADRO – CORPO DOCENTE – HABILITADOS

Nome	R.G.	Cargo/ Função/ Situação Funcional		Acúmulo de cargo/ DOE	Afastamento
		TC/OFA	Comp. Curricular		
Adalto Perpetuo Bianco	25.534.861	PEB II – TC	Ed.Física	16/04/15	
Adriana Matilde Depieri Veiga	20.353.105	PEB II – TC	L.Portuguesa	28/02/15	
Anderson Godoy	43.206.167-6	PEB II – CAT.” O”	Química	-	
Aparecida do Carmo Souza	27.011.740	PEB II – OFA	Ed.Profission	-	
Ercilia Perpetua de Moraes Desani	24.247.430	PEB II – TC	Arte	24/02/15	
Fabiano Evangelista dos Santos	42.399.128-0	PEB II – CAT.” O”	História	-	
Fernanda Cristina Martoneto	28.949.928-8	PEB II – OFA	Química	-	
Laura Souza Soares de Oliveira	47.580.687	PEB II – TC	L.Portuguesa	-	
Luzia Gonçalves Avelino Baptista	23.779.231	PEB II – OFA	História	-	
Maria Ignez Andreasi	16.217.981	PEB II – CAT.” O”	L.Portuguesa	-	
Maria Inês Berro	23.566.588	PEB II – TC	Geografia	24/02/15	
Norival Gonçalves	22.930.795-4	PEB II – CAT.” O”	Filosofia	-	
Rafael Aparecido Claudio	42.151.657	PEB II – CAT.” O”	Sociologia	-	
Sergio Henrique da Silva	30.212.408	PEB II – TC	Ed.Física	-	





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA  
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIENIO: 2015-2019  
EE. “PROFª ELMIRA GOULART PEREIRA”! - CAJOBI



QUADRO – CORPO DOCENTE – QUALIFICAÇÃO PROFESSORES HABILITADOS

Nome	R.G.	Licenciatura Plena em:	Registro diploma	Habilitações	Aulas atribuídas	
					Turma	Componente Curricular
Ademir Antonio Miranda	8.510.733	Letras	71.585	Português/Inglês		Inglês
Cassia Maria Geraldo Nalini	18.092.598	Pedagogia	214505	-	-	Readaptada
Dalmo Antonio Aparecido Gomes	16.393.866	Sociologia		Sociologia	-	Afastado
Eliamar Aparecida Crepaldi	14.567.007	Matemática	144032	Ciênc/Mat/Fís/Qui/Biol	-	Afastada
Esenesia Aparecida Prevideli	17.886.442	Letras	186161	Português/Inglês	-	Prof.Mediador
Jussara Lopes Barboza	6.072.171	Física/Matem	333199 / 010786	Física/Matem.		Física/Matem.
Lourenço Kurycz	17.620.332				-	Afastado
Lucimar Maria Fernandes Rosa	12.956.414	Ed.Ar t/ Mat/Física	87310	Fís./Qui/Mat.		
Marcos Antonio Ferreira	15.611.593	Filosofia	005920	Filosofia	-	Afastado
Maria de Fatima Menésio dos Santos	18.880.063	Matemática	178712	Ciênc/Mat/Fís/Qui/Biol		
Ricardo Mafei	18.095.922				-	Afastado
Roberta Vicente Sandrini Tonhão	17.514.175	Matemática	167221	Ciênc/Mat/Fís/Qui/Biol	-	Afastada
Rosimeire Toburcio Soler	18.858.906	Matemática	204307	Ciênc/Mat/Fís/Qui/Biol		
Rubens Augusto Pelicano Rocha	18.880.792	Letras	228061	Português/Inglês		Inglês
Sandra Grassi Righetti	15.625.587-X	Letras	75523	Português/Inglês	-	Afastada
Vlademir José Toneto	17.625.018					



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA  
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIENIO: 2015-2019  
EE. “PROFª ELMIRA GOULART PEREIRA”! - CAJOBI



Nome	R.G.	Licenciatura Plena em:	Registro diploma	Habilitações	Aulas atribuídas	
					Turma	Componente Curricular
Adalto Perpetuo Bianco	25.534.861	Ed. Física	507100	Ed. Física		Ed.Física
Adriana Matilde Depieri Veiga	20.353.105	Letras	250841	Português/Inglês		Português
Anderson Godoy	43.206.167-6	Química	604875	Qui/Fís/Matemática		Matemática
Aparecida do Carmo Souza	27.011.740	Matemática	281103	Ciênc./Mat./Química		Matemática
Ercilia Perpetua de Moraes Desani	24.247.430	Ed.Artística	8889	Ed.Artística		Arte
Fabiano Evangelista dos Santos	42.399.128-0	História	527957	História/Geografia		História
Fernanda Cristina Martoneto	28.949.928-8	Química	294847	Ciênc/Mat./Química		Biologia
Laura Souza Soares de Oliveira	47.580.687	Letras	272429	Português/Inglês		Português
Luzia Gonçalves Avelino Baptista	23.779.231	História	279798	Hist./Geo/Sociol.		Hist./Sociol.
Maria Ignez Andreasi	16.217.981	Letras		Português/Espanhol		Port/Espanh
Maria Inês Berro	23.566.588	Geografia	274490	Geografia/História		Geografia
Norival Gonçalves	22.930.795-4	Filosofia	007212	Filosofia		Filosofia
Rafael Aparecido Claudio	42.151.657	Sociologia		Sociologia		Sociologia
Sergio Henrique da Silva	30.212.408	Ed.Física		Ed.Física		Ed.Física



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA  
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIENIO: 2015-2019  
EE. “PROFª ELMIRA GOULART PEREIRA”! - CAJOBI



---

Nome	R.G.	Licenciatura Plena em:	Registro diploma	Habilitações	Aulas atribuídas	
					Turma	Componente Curricular



## Conselho de Escola E. E. “Profª Elmira Goulart Pereira”

Presidente: – R.G. Maria José Borduque – RG. 7.898.463

Nome e Assinatura:

Nº	Nome	RG	Segmento
1.	(T) Maria José Borduque	7.898.463	Post Trab. 5%
	(S) Roberta Vicente Sandrini Tonhão	17.514.175	
2.	(T) Maria Auxiliadora de Lima Rodrigues	12.669.862	Fu nc 5 %
	(S) Luzia da Branca Nicoletti	10.275.384	
	(S) Vanilda Nogarol	14.401.257	
3.	(T) Adalto Perpetuo Bianco	25.534.861	Professores (40%)
4.	(T) Ademir Antonio Miranda	8.510.733	
5.	(T) Adriana Matilde Depieri Veiga	20.353.105	
6.	(T) Laura Soares de Oliveira	47.580.687-6	
7.	(T) Maria Inês Berro	23.566.588-5	
8.	(T) Lucimar Maria Fernandes Rosa	12.956.414	
9.	(T) Sergio Henrique da Silva	30.212.408-1	
10.	(T) Sandra Grassi Righetti	15..625.587-X	
	(S) Aparecida do Carmo Souza	27.011.740	
	(S) Maria de Fatima Menesio Santos	18.880.063	
11.	(T)		Alunos (25%)
12.	(T)		
13.	(T)		
14.	(T)		
15.	(T)		
	(S)		
	(S)		
16.	(T) Luciane da Silva Reda	19.966.683-0	Pais (25%)
17.	(T) Maria Aparecida Pazin Pessi	18.880.047-5	
18.	(T) Rosimeire Tiburcio Soler	18.858.906-5	
19.	(T) Silvia Helena Facio Greve	15.642.580	
20.	(T) Teresa Alves de Castro	15.201.856	
	(S) Izabel de Fatima Candido Leão	21.369.656	
	(S) Lucineide Áurea Pires Marques	29.566.794-1	



<b>Subcomissões do Conselho de Escola</b>	
<b>Identificação</b>	<b>Integrantes</b>
<b>Comissão de Normas e Convivências</b>	

**Informações complementares:**

<b>Data da eleição:</b>	<b>27-02-2015</b>
<b>Número de alunos da U.E.:</b>	<b>400</b>
<b>Reuniões obrigatórias:</b>	1. 27-02-2015
	2. 22/05/2015
	3. 28/08/2015
	4. 14/12/2015

**Recomendações:**

- O Conselho deverá ser eleito no primeiro mês letivo.
- Cada segmento elegerá seus pares.
- As atas deverão ser lavradas de imediato, com a coleta de assinatura das pessoas presentes no ato.
- Os conselhos realizados extraordinariamente exigirão atas consubstanciadas.
- Coletar as assinaturas de **todos** os membros.



### APM da E.E. “ ”

<b>Conselho Deliberativo:</b> Mínimo 11 membros	<b>Presidente nato:</b>			
	<b>RG.</b>			
	<b>Professores</b> 30 %	<b>Membros</b>		<b>RG</b>
		1.		
		2.		
		3.		
		4.		
	<b>Pais – 40 %</b>	1.		
		2.		
		3.		
		4.		
		5.		
		6.		
	<b>Alunos</b> – 20 %	1.		
		2.		
<b>Sócios admitidos</b> 10%	1.			
	2.			
	3.			
<b>Diretoria Executiva</b>	<b>Diretor Executivo</b>	1.		
	<b>Vice-diretor</b>	2.		
	<b>Secretário</b>	3.		
	<b>Diretor Financeiro</b>	4.		
	<b>Vice-Financeiro</b>	5.		
	<b>Diretor Cultural</b>	6.		
	<b>Diretor de Esportes</b>	7.		
	<b>Diretor Social</b>	8.		
	<b>Diretor de Patrimônio</b>	9.		
<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Pais</b>	1.		
		2.		
	<b>Prof. ou Func.</b>	3.		



<b>A .P.M</b>				
<b>C.N.P.J. :</b>				
Assembléia Geral realizada em:				
Ações a serem desenvolvidas:				
- médio prazo:				
- longo prazo:				
<b>Funcionários Contratados</b>	<b>APM</b>	1.	<b>Nome</b>	<b>Função</b>
		2.		
		3.		
	<b>Terceirizado</b>	1.		
		2.		
		3.		
<b>Cantina</b>	Existente ( )		Administrada pela:	
			( ) APM	
			( ) Terceiros	
Não existente ( )				

OBS: Pelo menos um membro do Conselho de Escola deve pertencer a APM.



## X - Instituições Escolares

### 2) Grêmios Escolares:

Quadro de Composição do Grêmio – 2015

Grêmio Estudantil				
Nº	Componentes	RG	Série	Função
01	Maria Luiza Batista Verdério	103282189 9	2ª A	Presidente
02	Franciele Aparecida de Souza	103439162 8	1ª A	Vice-Presidente
03	Andreina novo Tibério	103089121 7	1ª A	1º Secretário
04	Frank José da Silva	100939433 2	3ª A	2º Secretário
05	Vinícius Castro dos Santos	49956314 1	3ª A	1º tesoureiro
06	Sindel Augusta Barros	102057296 6	3ª A	2º tesoureiro
07	Weslei Henrique Pacheco Fonseca	49955037 7	3ª A	Diretor Social
08	Eliezer Vitor Ferreira de Oliveira	100924176 x	3ª B	Diretor de Imprensa
09	Danilo Aparecido Neves	102133531 9	3ª A	Diretor Cultural
10	Hector Gloser da Silva Alexandre	49956041 3	3ª B	Diretor de Esportes
11	Douglas Everaldo Mattos	10205783 8	3ª A	Diretor Ambiental
12	Pedro Perpétuo da Silva	49955094 8	3ª C	1º suplente
13	Amanda Helena Pirota Florentino	102248099 6	3ª B	2º suplente

Data da eleição: 30 - 04 - 2015

Vigência: 30/04/2015 a 22/12/2015





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA  
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIENIO: 2015-2019  
EE. “PROFª ELMIRA GOULART PEREIRA” - CAJOBI



## ATPCs

### EE. “Profª Elmira Goulart Pereira”

Nome	Sede de controle de Frequência	R.G.	Total de aulas		ATPCs a cumprir		Dias da semana	Horário
			sede	Outras UEs	Sede	Outras U.E.s		
Adalto Perpétuo Bianco	E. E. “Profª Elmira G. Pereira”	25.534.861	08	13	2	-	3ª feira	Das 13:20 às 15:00
Ademir Antônio Miranda	E. E. “Profª Elmira G. Pereira”	8.510.733	24	-	2	-	3ª feira	Das 13:20 às 15:00
Adriana Matilde D. Veiga	E. E. “Profª Elmira G. Pereira”	20.353.105	29	-	3	-	3ª feira	Das 13:20 às 15:50
Anderson Godoy	E. E. “Profª Elmira G. Pereira”	43.206.197	19	-	2	-	3ª feira	Das 13:20 às 15:00
Aparecida do C. Souza	E. E. “Profª Elmira G. Pereira”	27.011.740	28	-	3	-	3ª feira	Das 13:20 às 15:50
Ercília Perpétua de M. Desani	E. E. “Profª Elmira G. Pereira”	24.247.430	24	-	2	-	3ª feira	Das 13:20 às 15:00
Esenésia Aparecida Prevideli	E. E. “Profª Elmira G. Pereira”	17.886.442	32	-	3	-	3ª feira	Das 13:20 às 15:50
Fernanda Cristina Martoneto	E. E. “Profª Elmira G. Pereira”	28.949.928	9	-	2	-	3ª feira	Das 13:20 às 15:00
Jussara Lopes Barboza	E. E. “Profª Elmira G. Pereira”	6.072.171	32	-	3	-	3ª feira	Das 13:20 às 15:50
Laura Souza Soares de Oliveira	E. E. “Profª Elmira G. Pereira”	47.580.687	27	-	2	-	3ª feira	Das 13:20 às 15:00
Lucimar Maria Fernandes Rosa	E. E. “Profª Elmira G. Pereira”	12.956.414	24	-	2	-	3ª feira	Das 13:20 às 15:00
Luíza Gonçalves A. Baptista	E. E. “Profª Elmira G. Pereira”	23.779.231	32	-	3	-	3ª feira	Das 13:20 às 15:50
Maria de Fátima M. Santos	E. E. “Profª Elmira G. Pereira”	18.880.063	32	-	3	-	3ª feira	Das 13:20 às 15:50
Maria Inês Berro	E. E. “Profª Elmira G. Pereira”	23.566.588	23	-	2	-	3ª feira	Das 13:20 às 15:00
Natália Furlani Nascimben	E. E. “Profª Elmira G. Pereira”	29.505.952	12	-	2	-	3ª feira	Das 13:20 às 15:00
Norival Gonçalves	E. E. “Profª Elmira G. Pereira”	22.930.795	23	-	2	-	3ª feira	Das 13:20 às 15:00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA  
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIENIO: 2015-2019  
EE. “PROFª ELMIRA GOULART PEREIRA” - CAJOBI



GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

---

<b>Rosemeire Tibúrcio Soler</b>	<b>E. E. “Profª Elmira G. Pereira”</b>	<b>18.858.906</b>	<b>32</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>3ª feira</b>	<b>Das 13:20 às 15:50</b>
<b>Sérgio Henrique da Silva</b>	<b>E. E. “Profª Elmira G. Pereira”</b>	<b>30.212.408</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3ª feira</b>	<b>Das 13:20 às 15:50</b>
<b>Wellington Fernando Rosa</b>	<b>E .E. “Profª Elmira G. Pereira”</b>	<b>43.530.985</b>	<b>19</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>3ª feira</b>	<b>Das 13:20 às 15:00</b>



## Serviços

Serviço	Data de realização	Validade
Limpeza de caixa d'água	20/01/2015	20/01/2016
Limpeza de filtros e bebedouros	07/04/2015	07/10/2015
Recarga de extintores de incêndio	11/2014	11/2015
Dedetização e desratinização	14/02/2013	14/02/2014
Condições de higiene da cantina escolar	02/02/2015	diária

## Ocupação Zeladoria

Nome	Maria Auxiliadora de Lima Rodrigues
RG	12.669.862
Cargo/função	Agente de Serviços Escolares
Data da ocupação	18/0/2014
Publ. DOE	19/08/2014
Processo nº	617/46/2006



## Termo de Encerramento e Encaminhamento

Este documento contém \_\_\_\_\_ folhas por mim numeradas e rubricadas e refere-se aos Anexos ao Plano de Gestão 2015/2018 da E. E. “Profª Elmira Goulart Pereira”.

Encaminhe-se para homologação.

Cajobi, 10 de agosto de 2015

---

Assinatura e Carimbo do Diretor

**Homologação da Supervisão de Ensino**

---

---

Catanduva, \_\_\_\_/\_\_\_\_/2015.